

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.000
Preferenciais	0
Total	46.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	225.339	222.638
1.02	Ativo Não Circulante	225.339	222.638
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.747	9.055
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	8.581	8.892
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	8.581	8.892
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	166	163
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	73	70
1.02.01.10.06	Outros Ativos Não Circulantes	93	93
1.02.02	Investimentos	215.710	212.561
1.02.02.01	Participações Societárias	215.710	212.561
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	215.710	212.561
1.02.03	Imobilizado	882	1.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	882	1.022

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	225.339	222.638
2.01	Passivo Circulante	13.321	12.653
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	379	261
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	379	261
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	379	261
2.01.02	Fornecedores	4.202	4.376
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.202	4.376
2.01.05	Outras Obrigações	8.740	8.016
2.01.05.02	Outros	8.740	8.016
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	5.383	5.167
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	3.357	2.849
2.02	Passivo Não Circulante	1.665.235	1.507.158
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.072.855	985.991
2.02.01.02	Debêntures	1.072.855	985.991
2.02.02	Outras Obrigações	366.515	362.696
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	366.506	362.683
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	366.506	362.683
2.02.02.02	Outros	9	13
2.02.02.02.05	Fianças a pagar	9	13
2.02.04	Provisões	225.865	158.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	407	266
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	407	266
2.02.04.02	Outras Provisões	225.458	158.205
2.02.04.02.05	Provisão perda em investimentos	225.458	158.205
2.03	Patrimônio Líquido	-1.453.217	-1.297.173
2.03.01	Capital Social Realizado	38.507	36.631
2.03.02	Reservas de Capital	-20.706	-20.706
2.03.02.07	Reservas de incorporação	-20.706	-20.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.471.018	-1.313.098

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.618	-71.072	-89.063	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.480	-2.527	-1.979	0
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.480	-2.527	-1.979	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-130	-143	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.008	-68.402	-87.084	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.618	-71.072	-89.063	0
3.06	Resultado Financeiro	-45.218	-86.848	-27.990	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1	1	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.219	-86.849	-27.990	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-53.836	-157.920	-117.053	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-53.836	-157.920	-117.053	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-53.836	-157.920	-117.053	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,78825	-2,31222	-2,54463	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,78825	-2,31222	-2,54463	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-53.836	-157.920	-117.053	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-53.836	-157.920	-117.053	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.712	-1.450
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.377	-1.995
6.01.01.01	Pejuízo do Exercício	-157.920	-117.053
6.01.01.04	Juros sobre Debêntures	86.864	27.746
6.01.01.05	Amortização de custo de emissão de Debêntures	140	56
6.01.01.12	Equivalência patrimonial	68.402	0
6.01.01.13	Amortização sobre direitos de uso	0	87.084
6.01.01.15	Provisão para demandas judiciais	141	472
6.01.01.18	Outros	0	-300
6.01.01.20	Fianças e comissões bancárias	-4	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	665	545
6.01.02.03	Tributos a compensar	-3	-328
6.01.02.05	Partes Relacionadas	0	6
6.01.02.06	Fornecedores	-174	0
6.01.02.07	Obrigações tributárias	215	-67
6.01.02.08	Direito de Uso a pagar	0	454
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	118	447
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	0	33
6.01.02.14	Outros Passivos	509	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-238
6.02.01	Investimentos em controladas	-4.298	0
6.02.03	Aplicações financeiras	0	-105
6.02.05	Partes relacionadas	311	-133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	1.621
6.03.01	Aumento de capital	1.876	0
6.03.06	Amortização de empréstimos e financiamentos	3.823	1.621
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-67
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	67

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	36.631	0	-20.706	-1.313.098	0	-1.297.173
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.631	0	-20.706	-1.313.098	0	-1.297.173
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876	0	0	0	0	1.876
5.04.01	Aumentos de Capital	1.876	0	0	0	0	1.876
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-157.920	0	-157.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-157.920	0	-157.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	38.507	0	-20.706	-1.471.018	0	-1.453.217

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.571	0	-20.706	-722.114	0	-711.249
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.571	0	-20.706	-722.114	0	-711.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-117.053	0	-117.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-117.053	0	-117.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	0	-20.706	-839.167	0	-828.302

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.527	-1.979
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.527	-1.979
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.527	-1.979
7.04	Retenções	81	-56
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	81	-56
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.446	-2.035
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-68.401	-87.084
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-68.402	-87.084
7.06.02	Receitas Financeiras	1	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-70.847	-89.119
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-70.847	-89.119
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.849	27.990
7.08.03.03	Outras	86.849	27.990
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	86.849	27.990
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-157.920	-117.053
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-157.920	-117.053
7.08.05	Outros	224	-56
7.08.05.01	Depreciação	81	0
7.08.05.02	Depreciação e amortização	143	-56

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.263.691	1.255.588
1.01	Ativo Circulante	16.567	20.064
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	605	4.346
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	605	4.346
1.01.03	Contas a Receber	15.940	15.696
1.01.03.01	Clientes	15.805	15.435
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	135	261
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	135	261
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22	22
1.01.08.03	Outros	22	22
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2	2
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	20	20
1.02	Ativo Não Circulante	1.247.124	1.235.524
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.039	54.842
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	41.883	41.883
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	44	44
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.901	1.779
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	1.901	1.779
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.211	11.136
1.02.01.10.03	Caixa restrito	6.315	5.359
1.02.01.10.05	Tributos e contribuições a compensar	4.170	5.291
1.02.01.10.06	Outros Ativos Não Circulantes	726	486
1.02.03	Imobilizado	1.192.085	1.180.682
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.191.655	1.180.096
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	430	586

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.263.691	1.255.588
2.01	Passivo Circulante	1.518.619	1.400.983
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.409	16.180
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.409	16.180
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	16.409	16.180
2.01.02	Fornecedores	274.835	270.219
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	274.835	270.219
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.083.091	995.628
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.401	8.809
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.401	8.809
2.01.04.02	Debêntures	1.072.855	985.991
2.01.04.02.01	Debênture Curto Prazo	1.072.855	985.991
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	835	828
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil a pagar	835	828
2.01.05	Outras Obrigações	144.284	118.956
2.01.05.02	Outros	144.284	118.956
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	88.845	78.830
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulante	2.856	2.347
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	52.583	37.779
2.02	Passivo Não Circulante	1.198.289	1.151.778
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	307.356	312.190
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	307.353	312.091
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	307.353	312.091
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3	99
2.02.02	Outras Obrigações	798.092	738.400
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.596	338
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.596	338
2.02.02.02	Outros	796.496	738.062
2.02.02.02.05	Fianças a pagar	796.496	738.062
2.02.04	Provisões	92.841	101.188
2.02.04.02	Outras Provisões	92.841	101.188
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	92.841	101.188
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.453.217	-1.297.173
2.03.01	Capital Social Realizado	38.507	36.631
2.03.02	Reservas de Capital	-20.706	-20.706
2.03.02.07	Reservas de incorporação	-20.706	-20.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.471.018	-1.313.098

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	46.453	100.902
3.01.01	Receitas - Partes Relacionadas	0	0	46.453	100.902
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.665	-44.214	-38.213	-77.237
3.03	Resultado Bruto	-32.665	-44.214	8.240	23.665
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	10.955	5.139	-16.058	-36.355
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	0	-9.993	-21.986
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	0	0	-9.993	-21.986
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	10.955	5.139	-6.065	-14.369
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-21.710	-39.075	-7.818	-12.690
3.06	Resultado Financeiro	-68.976	-153.977	-38.495	-104.363
3.06.01	Receitas Financeiras	5.479	13.865	9.777	26.026
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.455	-167.842	-48.272	-130.389
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-90.686	-193.052	-46.313	-117.053
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-3	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-90.686	-193.055	-46.313	-117.053
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-90.686	-193.055	-46.313	-117.053
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,11735	-2,31222	-1,0068	-2,54463
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,11735	-2,31222	-1,0068	-2,54463

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-53.836	-46.313	-117.053	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-53.836	-46.313	-117.053	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-53.836	-46.313	-117.053	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.460	53.094
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.394	37.450
6.01.01.01	Pejuízo do Exercício	-157.920	-117.053
6.01.01.04	Juros sobre Debêntures	86.864	73.759
6.01.01.05	Amortização de custo de emissão de Debêntures	0	454
6.01.01.06	Juros e variações monetárias sobre Pates Relacionadas	0	9.134
6.01.01.08	Remensuração - passivo de arrendamento	11	0
6.01.01.09	Depreciações	12.360	27.405
6.01.01.10	Baixas de Imobilizado	2.402	7.007
6.01.01.11	Juros sobre Empréstimos	58.434	28.573
6.01.01.13	Amortização sobre direitos de uso	145	1.108
6.01.01.14	Atualização monetária	628	-16.117
6.01.01.15	Provisão para demandas judiciais	-8.347	14.370
6.01.01.16	Despesa financeira - direito de uso	29	41
6.01.01.18	Outros	0	212
6.01.01.19	Provisão IOF	0	5.366
6.01.01.20	Fianças e comissões bancárias	0	3.191
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.854	15.644
6.01.02.01	Caixa restrito	-956	5.596
6.01.02.02	Adiantamentos	0	23
6.01.02.03	Tributos a compensar	1.121	343
6.01.02.06	Fornecedores	4.616	5.529
6.01.02.07	Obrigações tributárias	10.015	7.165
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	229	-906
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	126	-289
6.01.02.12	Outros Ativos	-240	-418
6.01.02.13	Contas a Receber	-370	5.848
6.01.02.14	Outros Passivos	15.313	-7.247
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.321	-7.603
6.02.03	Aplicações financeiras	0	-1.022
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-26.321	-3.927
6.02.05	Partes relacionadas	0	-2.654
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.880	-36.420
6.03.01	Aumento de capital	1.876	0
6.03.03	Adição de Empréstimos	-1.023	-27.321
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	-118	-340
6.03.05	Empréstimos com Partes Relacionadas	1.136	3.241
6.03.06	Amortização de empréstimos e financiamentos	-3.751	-12.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.741	9.071
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.346	6.117
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	605	15.188

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.631	0	-20.706	-1.313.098	0	-1.297.173	0	-1.297.173
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.631	0	-20.706	-1.313.098	0	-1.297.173	0	-1.297.173
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876	0	0	0	0	1.876	0	1.876
5.04.01	Aumentos de Capital	1.876	0	0	0	0	1.876	0	1.876
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-157.920	0	-157.920	0	-157.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-157.920	0	-157.920	0	-157.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	38.507	0	-20.706	-1.471.018	0	-1.453.217	0	-1.453.217

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.571	0	-20.706	-722.114	0	-711.249	0	-711.249
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.571	0	-20.706	-722.114	0	-711.249	0	-711.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-117.053	0	-117.053	0	-117.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-117.053	0	-117.053	0	-117.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	0	-20.706	-839.167	0	-828.302	0	-828.302

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	52.555	100.902
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	52.555	100.902
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.606	-109.225
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-44.215	-77.238
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.391	-31.987
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.051	-8.323
7.04	Retenções	12.360	27.405
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	12.360	27.405
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.309	19.082
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.865	26.025
7.06.02	Receitas Financeiras	13.865	26.025
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.174	45.107
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.174	45.107
7.08.01	Pessoal	-2.960	4.365
7.08.01.01	Remuneração Direta	-2.960	4.365
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	167.872	130.390
7.08.03.03	Outras	167.872	130.390
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	167.872	130.390
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-157.920	-117.053
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-157.920	-117.053
7.08.05	Outros	10.179	27.405
7.08.05.01	Outros	-2.181	0
7.08.05.02	Depreciação e amortização	12.360	27.405

Comentário do Desempenho



Comentário de desempenho

A Rio Alto Energias Renováveis S.A (“Companhia”) é uma empresa especializada no desenvolvimento de projetos de energias renováveis, com mais de 10 anos de experiência no setor de energia. A Administração, atendendo as disposições estatutárias e legais, apresenta neste relatório os resultados da Companhia e de suas controladas, as Demonstrações Financeiras intermediárias e o relatório de revisão dos auditores independentes – referentes ao segundo trimestre de 2026.

Em dezembro de 2025, a Companhia perdeu o controle das Complexo Coremas, em decorrência da excussão das garantias vinculadas à dívida junto aos debenturistas, o que resultou na transferência do poder de decisão sobre as atividades relevantes dessas investidas.

Encerramos o período de 30 de junho de 2026 com Receita Operacional Líquida de R\$ 52,55 MM, com redução de 35,11% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta foi de 15,87% diante 22,73% no mesmo período de 2025, devido a rompimento de Contratos de Compra e Venda de Energia das usinas do complexo Santa Luzia. O EBITDA foi de 8.45MM com margem de 16,11% ante a 1,85% do período anterior, impactado principalmente pelo aumento das contingências provisionadas. Os ativos totais chegaram R\$1,263bilhões ante R\$1,255bilhões no exercício anterior, aumento de 0,64% devido ao resultado negativo apurado no período.

A receita operacional líquida e o EBITDA supracitados contemplam exclusivamente o complexo de usinas fotovoltaicas Santa Luzia, que iniciou sua operação em abril de 2024 com as usinas STL IV, V, VII e IX e com a usina STL I em setembro de 2024.

O complexo Santa Luzia teve suas obras de STL II e STL III (fase 1), STL VI e STL VIII (fase 2) paralisadas devido a reestruturação financeira do grupo.

Como parte do plano de reestruturação financeira, em 24 de fevereiro de 2025 a Companhia ajuizou Tutela Cautelar Antecedente de Mediação nº 124422-42.2025.8.26.0100 na qual obteve liminar para suspender todas as ações, execuções e atos de constrição contra o Grupo Rio Alto, pelo prazo de 60 dias relativamente a quatro credores: Vortex, CCEE, ONS e NPP; a suspensão de eventuais processos de desligamento do Grupo Rio Alto junto à CCEE, assim como também determinou que a CCEE não contabilize o débito para fins dos cálculos mensais de liquidação das operações de compra e venda, e proibiu rescisão, vencimento antecipado ou imposição de sanções nos contratos de compra e venda de energia elétrica decorrentes de tais dívidas. Tal medida foi prorrogada conforme pedidos datados de 29 de abril de 2025, 07 de Julho de 2025 e 09 de março de 2026.

A Administração prevê em seu planejamento a contratação de energia no mercado livre para atender seus contratos de longo prazo, até que a primeira fase do complexo solar

de Santa Luzia entre em operação. A Administração tem acompanhado de forma proativa o mercado de energia e vem participando de leilões de contratos de venda de energia de longo prazo, bem como realizando a venda de energia para entrega futura, no mercado de contratação livre. O fluxo de caixa projetado, destas operações, garante uma margem de retorno para usinas com potencial de gerar caixa suficiente para quitar as obrigações de longo prazo como financiamentos, fianças e demais custos relativos à operação e manutenção.

O Grupo Rio Alto tem como missão fornecer uma matriz energética limpa e de baixo custo frente à crescente demanda do setor no Brasil. Desta forma, os acionistas vem tomando as medidas necessárias para o sucesso do projeto Santa Luzia.

A diretoria da Rio Alto Energias Renováveis agradece aos parceiros e colaboradores pelo comprometimento e pela aposta no futuro da energia solar no Brasil.

Ações Socioambientais

Em meio a construção e operação dos nossos empreendimentos, realizamos atividades ambientais e sociais em conjunto com a sociedade/população presente nas áreas de influência e com nossos funcionários, a fim de maximizar o nível de conhecimento que diz respeito a biodiversidade local e/ou regional, estimular ações que incentivem a preservação e conservação ambiental, estabelecer um canal direto de comunicação e minimizar os impactos da instalação dos empreendimentos.

Referente as diversas medidas adotadas para minimizar o impacto ambiental das nossas atividades, foram executados os programas e ações ambientais de acordo com o Plano Básico Ambiental, dentre os quais destacam-se: programa de recuperação da área degradada; programa de resgate, afugentamento e monitoramento da fauna silvestre; programa de resgate de flora; programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos; programa de gerenciamento de emissões atmosféricas; programa de gerenciamento de ruídos; programa de monitoramento dos recursos hídricos; programa de monitoramento climatológico; plantio de mudas de árvores em Áreas de Preservação Permanente; programa de educação ambiental e monitoramento e programa de comunicação social.

Para melhorar o nosso Gerenciamento de Resíduos Sólidos, elaboramos um procedimento interno, que, além de pontos relacionadas a coleta, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação dos resíduos gerados, engloba a doação de resíduos as comunidades da área de influência e aos colaboradores dos empreendimentos, permitindo a reutilização dos resíduos, a transformação em um novo produto e ajudando na conservação dos recursos naturais.

Realizamos a recuperação das áreas degradadas durante a construção do Complexo Solar Coremas (área de 17,57 hectares), com a adoção de técnicas como plantio direto de mudas, nucleação (galharias, poleiros artificiais e

transposição de solo) e indução da regeneração natural; plantamos mais de 5 mil mudas arbóreas em Área de Preservação Permanente do Rio Paraíba, referente a Reposição Florestal do Complexo Solar Coremas; realizamos a revitalização de passarelas, pontes e mirantes de observação da Unidade de Conservação em cumprimento à Compensação Ambiental do Complexo Solar Coremas; realizamos o Diagnóstico Hidroambiental em nascentes do Rio Paraíba em parceria com o órgão ambiental do Estado da Paraíba, visando estabelecer um Plano de Ação para a recuperação das nascentes e a conservação da água e do solo.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	605	4.346
Contas a receber	7	-	-	15.805	15.435
Adiantamentos		-	-	2	2
Despesas antecipadas		-	-	135	261
Outros		-	-	20	20
		-	-	16.567	20.064
Não circulante					
Caixa restrito	8	-	-	6.315	5.359
Aplicações financeiras	9	-	-	41.883	41.883
Partes relacionadas	10	8.581	8.892	1.901	1.779
Tributos e contribuições a compensar	11	73	70	4.170	5.291
Despesas antecipadas		-	-	44	44
Outros		93	93	726	486
		8.747	9.055	55.039	54.842
Investimentos	14	215.710	212.561	-	-
Imobilizado	12	882	1.022	1.191.655	1.180.096
Ativo de direito de uso	13	-	-	430	586
		216.592	213.583	1.192.085	1.180.682
Total do ativo					
		225.339	222.638	1.263.691	1.255.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	4.202	4.376	274.835	270.219
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	9.401	8.809
Fianças executadas a pagar	21	9	13	796.496	738.062
Debêntures	19	1.072.855	985.991	1.072.855	985.991
Obrigações tributárias	16	5.383	5.168	88.845	78.830
Salários e encargos sociais	17	379	261	16.409	16.180
Arrendamentos	13	-	-	835	828
Adiantamentos de clientes	20	-	-	52.583	37.779
Outros		2.287	2.849	2.855	2.346
		1.085.115	998.658	2.315.114	2.139.044
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	307.353	312.091
Arrendamentos	13	-	-	3	99
Partes relacionadas	10	367.577	362.683	1.596	338
Provisão para perda em investimentos	14	225.458	158.205	-	-
Provisão para demandas judiciais	22	407	266	92.841	101.188
		592.371	521.154	401.793	413.716
Patrimônio líquido à descoberto					
Capital social	23.1	38.507	36.631	38.507	36.631
Reservas de incorporação	23.2	(20.706)	(20.706)	(20.706)	(20.706)
Prejuízos acumulados		(1.471.018)	(1.313.098)	(1.471.018)	(1.313.098)
		(1.453.217)	(1.297.173)	(1.453.217)	(1.297.173)
Total do passivo à descoberto e do patrimônio líquido à descoberto		225.339	222.638	1.263.691	1.255.588

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações do resultado intermediário individuais e consolidadas****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	24	-	-	-	-	46.573	37.235	52.555	80.991
Custos operacionais	25	-	-	-	-	(32.665)	(29.301)	(44.214)	(62.579)
Lucro bruto		-	-	-	-	13.908	7.933	8.341	18.412
Despesas operacionais									
Despesas gerais e administrativas	25	(1.480)	(826)	(2.527)	(1.979)	(9.723)	(8.943)	(17.390)	(18.989)
Outras receitas e despesas operacionais	25	(130)	-	(143)	-	10.955	(6.065)	5.139	(14.369)
Resultado de Equivalência Patrimonial	14	(7.008)	(34.257)	(68.402)	(67.429)	-	-	-	-
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		(8.618)	(35.083)	(71.072)	(69.408)	15.140	(7.074)	(3.910)	(14.946)
Receitas financeiras	26	1	-	1	-	5.479	9.066	13.865	25.127
Despesas financeiras	26	(45.219)	(138)	(86.849)	(27.989)	(74.455)	(37.212)	(167.872)	(107.579)
Resultado financeiro		(45.218)	(138)	(86.848)	(27.989)	(68.976)	(28.146)	(154.007)	(82.452)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(53.836)	(35.221)	(157.920)	(97.398)	(53.836)	(35.221)	(157.917)	(97.398)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	-	-	(3)	-
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(53.836)	(35.221)	(157.920)	(97.398)	(53.836)	(35.221)	(157.920)	(97.398)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas			(11.092)		(19.655)		(11.092)		(19.655)
Prejuízo líquido do exercício		(53.836)	(46.313)	(157.920)	(117.053)	(53.836)	(46.313)	(157.920)	(117.053)
Prejuízo básico por ação	23.3	(0,78825)	(0,76567)	(2,31222)	(2,11735)				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente intermediário individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(53.836)	(35.221)	(157.920)	(117.053)	(53.836)	(46.313)	(157.920)	(117.053)
Resultado abrangente do período	(53.836)	(35.221)	(157.920)	(117.053)	(53.836)	(46.313)	(157.920)	(117.053)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediário individuais e consolidadas Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social subscrito	(-) Capital a integralizar	Reserva de incorporação	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido à descoberto
Em 31 de dezembro de 2024	31.571	-	(20.706)	(722.114)	(711.249)
Prejuízo do período	-	-	-	(117.053)	(117.053)
Em 30 de junho de 2025	31.571	-	(20.706)	(839.167)	(828.302)
Aumento do capital autorizado	50.000	(44.940)	-		5.060
Prejuízo do período	-	-	-	(473.931)	(473.931)
Em 31 de dezembro de 2025	81.571	(44.940)	(20.706)	(1.313.098)	(1.297.173)
Redução do Capital Autorizado	(44.940)	44.940	-	-	-
Aumento do Capital Social	1.876	-	-	-	1.876
Prejuízo do período	-	-	-	(157.920)	(157.920)
Em 30 de junho de 2026	38.507	-	(20.706)	(1.471.018)	(1.453.217)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediários individuais e consolidadas – método indireto Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Atividades operacionais				
Prejuízo do período	(157.920)	(117.053)	(157.920)	(117.053)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Resultado das operações descontinuadas	-	19.655	-	-
Provisão para demandas judiciais	141	472	(8.347)	14.370
Atualização monetária	-	-	628	(16.117)
Amortização sobre direitos de uso	-	-	145	1.108
Remensuração de contratos de arrendamento	-	-	11	-
Depreciação	140	56	12.360	27.405
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-	(1.022)
Juros sobre debêntures	86.864	27.746	86.864	73.759
Juros sobre empréstimos	-	-	58.434	28.573
Juros e variações monetárias - partes relacionadas	-	-	-	9.134
Despesa financeira - direito de uso	-	-	29	41
Apropriação de custos de emissão de debêntures	-	-	-	454
Baixa de imobilizado	-	-	2.402	1.873
Fianças e comissões bancárias	-	-	-	3.191
Provisão de IOF	-	-	-	5.366
Equivalência patrimonial	68.402	67.429	-	-
Outros	-	(300)	-	212
(Aumento) diminuição de ativos				
Caixa restrito	-	-	(956)	5.596
Contas a receber	-	-	(370)	5.848
Adiantamentos	-	-	-	23
Tributos e contribuições a compensar	(3)	(328)	1.121	343
Despesas antecipadas	-	6	126	(289)
Outros ativos	-	(67)	(240)	(418)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	(174)	453	4.616	5.529
Fianças a pagar	(4)	-	-	-
Obrigações tributárias	215	1	10.015	7.165
Salários e encargos sociais	118	447	229	(906)
Outros passivos	509	33	15.313	(7.247)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.712)	(1.450)	24.461	46.938
Atividades de investimento				
Investimentos em controladas	(4.298)	-	-	-
Partes relacionadas	311	(133)	-	(2.654)
Aquisição de imobilizado	-	(105)	(26.321)	1.207
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.987)	(238)	(26.321)	(1.447)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	1.876	-	1.876	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(3.751)	(12.000)
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.024)	(27.321)
Partes relacionadas	3.823	1.621	1.136	3.241
Pagamento de arrendamentos	-	-	(118)	(340)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	5.699	1.621	(1.880)	(36.420)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	0	(67)	(3.741)	9.071
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	0	67	4.346	6.117
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	0	0	605	15.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do valor adicionado intermediários individuais e consolidadas – informação suplementar Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	-	-	52.555	80.991
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros	(2.526)	(1.979)	(17.391)	(18.989)
Custos operacionais	-	-	(44.215)	(62.579)
Valor adicionado bruto	(2.526)	(1.979)	(9.051)	(577)
Depreciação e amortização	81	81	12.360	16.442
Valor adicionado líquido pela entidade	(2.445)	(1.898)	3.309	15.865
Valor adicionado recebido em transferência	(68.401)	(67.429)	13.865	25.127
Resultado de equivalência patrimonial	(68.402)	(67.429)	-	-
Receitas financeiras	1	-	13.865	25.127
Valor adicionado total	(70.847)	(69.327)	17.174	40.991
Distribuição do valor adicionado	(70.847)	(69.327)	17.174	40.991
Impostos	-	-	3	-
Despesas financeiras	86.849	27.989	167.872	107.579
Prejuízo do período das operações continuadas	(157.920)	(97.397)	(157.920)	(97.398)
Despesas com pessoal	-	-	(2.960)	4.365
Depreciação e amortização	81	81	12.360	16.442
Outros	143	-	(2.181)	10.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**1. Contexto operacional**

A Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("Rio Alto" ou "Companhia"), constituída em 5 de agosto de 2020, atua de forma integrada em todas as etapas da cadeia de energia solar fotovoltaica, abrangendo desde o desenvolvimento dos projetos até a geração e comercialização da energia produzida. A Companhia está sediada na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 – 14º andar – Conjunto 142 – Sala A - Vila Nova Conceição, São Paulo – SP.

As origens das operações do Grupo Rio Alto remontam a 2016, com o desenvolvimento dos primeiros projetos de usinas solares fotovoltaicas no município de Coremas, na Paraíba, por meio de parceria com a empresa dinamarquesa Nordic Power Partners (NPP). Esses projetos, denominados Coremas I, II e III, iniciaram sua operação comercial em fevereiro de 2019, após vencerem leilões de energia de reserva promovidos pela ANEEL, com contratos de fornecimento pelo prazo de 20 anos. Em 2018, foi realizada uma reorganização societária em conjunto com a NPP, na qual os investimentos desses projetos foram transferidos para os fundos FIP Coremas e FIP Rio Alto, passando a ser registrados como instrumentos financeiros a valor justo.

Em 2019, já com experiência consolidada, o Grupo Rio Alto iniciou de forma independente o desenvolvimento de novas usinas fotovoltaicas em Coremas. As Usinas Fotovoltaicas Coremas IV a VIII foram viabilizadas por meio de emissões de debêntures e financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Com capacidade instalada de 156 MWp, as Usinas Coremas IV a VIII entraram em operação comercial em 2022, comercializando sua geração para grandes consumidores do mercado livre.

Em 2021, visando ampliar seu portfólio, a Companhia emitiu debêntures conversíveis no montante de R\$ 550.000, destinadas à implantação do Complexo Solar Santa Luzia, no município de Santa Luzia (PB). Em 2024, 5 usinas fotovoltaicas do Complexo Solar Santa Luzia, inicialmente idealizado para comportar 28 usinas, entraram em operação comercial em abril de 2024 com as usinas Santa Luzia I, IV, V, VII e IX.

No final de outubro de 2025, com o vencimento antecipado das debêntures das Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A. no montante de R\$ 115.061, as empresas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII, assim como as sub holdings, tiveram controle acionário transferido para a debenturista XP. O bloco Coremas representou R\$ 608.936 de ativos, R\$ 434.964 de Passivo, Receita de R\$ 50.397 e Patrimônio Líquido de R\$ 173.972.

Considerando a resolução normativa nº 878 de 10 de março de 2020 a seguir são apresentadas as informações das autorizações das outorgas das usinas solares fotovoltaicas:

Notas Explicativas

Entidade	N° DRO	Data da DRO	N° REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Data início/previsão de entrada em operação	Prazo de autorização	kW
Santa Luzia I	3.348	26/11/2020	10.597	21/09/2021	set/2024 (*)	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia II	3.348	26/11/2020	10.598	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia III	3.348	26/11/2020	10.599	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia IV	3.348	26/11/2020	10.600	21/09/2021	abr/2024(*)	35 anos	Central geradora tem 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia V	3.348	26/11/2020	616	08/02/2022	abr/2024(*)	35 anos	Central geradora tem 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia VI	3.348	26/11/2020	10.601	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia VII	3.348	26/11/2020	614	08/02/2022	abr/2024(*)	35 anos	Central geradora tem 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia VIII	3.348	26/11/2020	10.602	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia IX	3.348	26/11/2020	615	08/02/2022	abr/2024(*)	35 anos	Central geradora tem 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia X	3.348	26/11/2020	10.603	21/09/2021	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XI	3.348	26/11/2020	10.604	21/09/2021	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XII	3.348	26/11/2020	10.605	21/09/2021	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XIII	3.348	26/11/2020	10.606	21/09/2021	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XIV	3.348	26/11/2020	10.607	21/09/2021	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XV	3.348	26/11/2020	10.608	21/09/2021	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XVI	707	16/03/2021	11.766	26/04/2022	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XVII	707	16/03/2021	11.767	26/04/2022	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XVIII	707	16/03/2021	11.768	26/04/2022	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XIX	707	16/03/2021	11.769	26/04/2022	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XX	707	16/03/2021	11.770	26/04/2022	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXI	707	16/03/2021	11.771	26/04/2022	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXII	3.221	13/10/2021	14.326	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXIII	3.221	13/10/2021	14.327	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXIV	3.221	13/10/2021	14.328	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXV	3.221	13/10/2021	14.329	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXVI	3.221	13/10/2021	2.611	28/09/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXVII	3.221	13/10/2021	2.612	28/09/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXVIII	3.221	13/10/2021	14.332	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXIX	3.391	25/10/2021	2.917	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXX	3.391	25/10/2021	2.918	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXI	3.391	25/10/2021	2.919	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXII	3.391	25/10/2021	2.920	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXIII	3.391	25/10/2021	2.921	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXIV	3.391	25/10/2021	2.922	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXV	3.391	25/10/2021	2.923	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXVI	3.391	25/10/2021	2.924	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXVII	3.391	25/10/2021	2.925	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXVIII	3.391	25/10/2021	2.926	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXIX	3.391	25/10/2021	2.927	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XL	3.391	25/10/2021	2.928	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XLI	3.391	25/10/2021	2.929	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XLII	3.391	25/10/2021	2.930	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.

(*) Empresa em operações comercial na referida data de emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. DRO

- Despacho de Registro de Requerimento de Outorga, que autoriza o início das obras.
- REA - Resolução autorizativa

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

1.1. Continuidade operacional

1.1. Rio Alto Energias Renováveis S.A - RAER

No exercício findo em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 157.920 (R\$ 117.053 em 30 de junho de 2025) e um patrimônio líquido à descoberto de R\$ 1.453.217 (R\$ 1.297.173 em 31 de dezembro de 2025). Além disso, em 30 de junho de 2026, o capital circulante líquido foi negativo, totalizando R\$ 1.086.186 (R\$ 998.658 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$ 2.298.547 (R\$ 2.118.980 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado, respectivamente.

A condição de capital circulante líquido negativo resulta, principalmente, da reclassificação dos saldos das debêntures em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas previstas nas escrituras de debêntures, que ensejaram o vencimento antecipado de tais dívidas (vide Nota Explicativa nº21) e de fianças executadas devido ao não pagamento de obrigações contratuais dessas debêntures, (vide Nota Explicativa nº 19).

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 52.555 (R\$ 80.991 em 30 de junho de 2025) proveniente da venda de energia dos contratos de longo prazo Power Purchase Agreement (PPA) e operações compra e venda de energia de curto prazo. A Companhia teve as usinas desligadas pela CCEE em fevereiro de 2026, resultando na queda dos contratos de PPA no âmbito da CCEE. Deste modo, a Companhia vem operando suas vendas de energia no mercado de curto prazo e tem uma projeção de receita para o exercício de 2026 de R\$ 90 mil, o que é suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo operacionais.

Existe incerteza material relacionada a eventos e condições incluindo (i) reclassificação de debêntures por descumprimento de cláusulas e pedido de recuperação extrajudicial, (ii) capital de giro negativo e (iii) riscos de liquidez decorrentes de curtailment **que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de a Companhia continuar operando**. Visando a continuidade operacional da Companhia, a Administração avalia planos de mitigação que incluem a venda de ativos, a entrada de investidores no Grupo Rio Alto e a negociação do saldo de fornecedores com a liquidação em etapas, conforme previsto no Plano de Recuperação Extrajudicial protocolado em 14 de julho de 2025, na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, processo nº 1024422-42.2025.8.26.0100.

Em 04 de fevereiro de 2025, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE deliberou pela inclusão das UFVs STL I, STL II, STL III, STL IV, STL V, STL VI, STL VII, STL VIII e STL IX ao Monitoramento. Até a data de emissão destas demonstrações contábeis as companhias acima mencionadas permanecem ainda em monitoramento da CCEE.

Complexo Santa Luzia

O Complexo Solar Santa Luzia, iniciado em 2022, inicialmente idealizado para comportar 28 usinas solares fotovoltaicas, foi dividido em quatro fases.

A primeira fase foi iniciada, contemplando as usinas solares da Rio Alto Santa Luzia Holding I S.A - STL I, II, III, IV, V, VII e IX – que somam 406 MWp de capacidade instalada, além de uma subestação de conexão. As usinas STL I, IV, V, VII e IX entraram em operação em 2024. Permanecem pendentes as usinas II e III, que aguardam aporte de investimentos, com previsão de entrada em operação no 2º semestre de 2026. O financiamento dessa primeira fase foi estruturado por meio de debêntures (R\$465.000) na controlada STL Holding I e financiamento bancário (R\$300.000) pelo Banco do Nordeste.

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Em 14 de julho de 2025, foi deliberado o vencimento antecipado das debêntures emitidas pela STL Holding I, em razão do descumprimento de covenants e do inadimplemento da parcela semestral com vencimento em 30 de abril de 2025. A liquidação do valor correspondente às debêntures ocorreu por meio da execução das cartas fiança, cujos bancos fiadores estão incluídos no plano de recuperação extrajudicial protocolado pela Companhia.

A Companhia tem um saldo a pagar a fornecedores (Consolidado) de aproximadamente R\$ 275.000 (R\$ 270.000 em 31 de dezembro de 2025). Para pagamento desse saldo de fornecedores, a Companhia pretende realizar a negociação e liquidação de acordo com o plano de recuperação extrajudicial.

Restrições de Geração de Energia – “curtailment”

As restrições energéticas, conhecidas como “curtailment”, no mercado de energia brasileiro vêm se consolidando como preocupação crescente para os geradores, sobretudo aqueles que atuam com fontes renováveis, como a solar e a eólica. O termo “curtailment” refere-se à limitação ou redução compulsória da geração de energia, mesmo quando há plena capacidade técnica para sua produção e injeção no sistema elétrico. Tais restrições podem decorrer de diferentes fatores e, no contexto nacional, destacam-se a sobrecarga da infraestrutura de transmissão, falhas ou insuficiências no planejamento do sistema e aspectos regulatórios. Essas limitações são determinadas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS.

As fontes renováveis, como a eólica e a solar, possuem caráter intermitente, dependendo de condições climáticas. Essa característica impõe desafios operacionais ao sistema elétrico, que deve assegurar a estabilidade e a continuidade do fornecimento. Em situações de baixa demanda ou de elevada oferta dessas fontes, o ONS pode determinar a redução de geração dessas usinas como medida de balanceamento sistêmico. A principal consequência do curtailment para os geradores de energia é a perda de receita. Mesmo estando aptas a gerar e comercializar energia, as usinas têm sua produção reduzida de forma compulsória, o que limita o aproveitamento pleno de sua capacidade instalada e impacta diretamente sua performance econômica.

No decorrer do trimestre encerrado em 30 de junho de 2026, o Complexo Solar Santa Luzia enfrentou, em média, 25% em limitações de geração em suas usinas.

Desde setembro de 2023, a Companhia vem sendo significativamente impactada pela dinâmica do curtailment ou constrained-off (“Constrrição”), que consiste em uma determinação de natureza regulatória - emitida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”), conforme diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) - de redução compulsória da geração de energia elétrica, motivada por limitações operacionais relacionadas à incapacidade da rede de transmissão de escoamento de toda a energia gerada. Esse cenário afetou diretamente o fluxo de caixa projetado da Companhia, levando algumas de suas subsidiárias a enfrentarem risco de inadimplência em relação a determinadas obrigações junto a seus principais credores, notadamente credores financeiros, o ONS e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

No que se refere ao ONS, as empresas são signatárias de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (“CUSTs”) e não conseguiram honrar os pagamentos mensais decorrentes desses contratos, o que resultou na execução de suas garantias financeiras pelo ONS. Em relação à CCEE, as obrigações decorrem de valores apurados em desfavor do Grupo Rio Alto em função de fornecimento de energia em volume inferior ao contratado, em decorrência direta da Constrrição. Essa dinâmica é recorrente no setor elétrico, sendo as diferenças liquidadas por meio de aplicação de penalidades no âmbito da própria CCEE. Atualmente, o montante devido à CCEE é de aproximadamente R\$ 52,6 milhões.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

A Companhia, conforme comunicado aos seus acionistas e ao mercado em geral, em conjunto com outras elétricas de seu grupo econômico, iniciou um procedimento de mediação com determinados credores, dentre os quais o ONS, na condição de representante das concessionárias de transmissão de energia elétrica, e a CCEE perante a Câmara de Mediação Wind, seguido de um procedimento de tutela cautelar antecedente nos termos do artigo 20-B da Lei nº 11.101/2005 de modo a assegurar o resultado útil da mediação.

Tais medidas tinham por objetivo impedir que o regular desenvolvimento da atividade empresarial do Grupo Rio Alto fosse negativamente impactado, além de mitigar os impactos decorrentes da dinâmica do curtailment ou constrained-off (“Construção”).

Lei nº15.269/2025

A Lei nº 15.269/2025, sancionada em 24 de novembro de 2025 pelo Governo Federal, visa modernizar o marco regulatório do setor elétrico e estabelecer novas diretrizes para ampliar a segurança energética, fortalecer a modicidade tarifária e introduzir mecanismos mais eficientes de planejamento e operação do sistema.

Os temas abordados na mencionada lei seguem em discussão na ANEEL, MME e CCEE e ainda dependem de regulamentação complementar.

A Companhia e suas controladas estão acompanhando as discussões regulatórias e, até a emissão das demonstrações contábeis, não houve adesão ao termo de compromisso para ressarcimento de curtailment proposto na Consulta Pública 210/2025 do MME.

Plano de Recuperação Extrajudicial

Em 24 de fevereiro de 2025, no âmbito das debêntures da Rio Alto STL Holding I S.A. (STL Holding I) e da Rio Alto Energias Renováveis S.A. (“RAER”), ajuizaram Tutela Cautelar Antecedente de Mediação, na qual obteve liminar para suspender todas as ações, execuções e atos de construção contra o Grupo Rio Alto, pelo prazo de 60 dias relativamente a quatro credores: Vortex, CCEE, ONS e NPP; a suspensão de eventuais processos de desligamento do Grupo Rio Alto junto à CCEE, assim como também determinou que a CCEE não contabilize o débito para fins dos cálculos mensais de liquidação das operações de compra e venda, e proibiu rescisão, vencimento antecipado ou imposição de sanções nos contratos de compra e venda de energia elétrica decorrentes de tais dívidas.

Em 14 de julho de 2025, após duas prorrogações datadas de 29 de abril de 2025 e 07 de julho de 2025, a Rio Alto Energias Renováveis S.A.(Companhia), protocolou o pedido de Recuperação Extrajudicial na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, conforme processo nº 1024422-42.2025.8.26.0100, (Nota Explicativa nº 32.a).

O Pedido de Recuperação Extrajudicial contemplava os planos de recuperação extrajudicial para o Grupo Rio Alto (Consolidado), Rio Alto UFV STL I, Rio Alto UFV STL II, Rio Alto UFV STL III e a Rio Alto UFV STL IV. Ainda que estejam estruturados de forma autônoma, os planos estão alicerçados em uma premissa econômica comum e indissociável: a alienação, a terceiro investidor, dos ativos operacionais atualmente inseridos no escopo do Plano Consolidado, viabilizando, com isso, a injeção de novos recursos no Grupo Rio Alto.

Em 1º de setembro de 2025, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, prorrogando o “stay period” do plano de recuperação judicial e seus efeitos, por mais 120 dias.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Em 1º de outubro de 2025, foram protocolados os Planos de Recuperação Extrajudicial da Rio Alto UFV STL V, Rio Alto UFV STL VII e Rio Alto STL IX, na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, conforme Processo nº 1113890-17.2025.8.26.0100.

Em 09 de janeiro de 2026, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, prorrogando o “stay period” do plano de recuperação judicial e seus efeitos, por mais 180 dias para as companhias STL V, STL VII e STL IX.

Em 15 de janeiro de 2026, a mesma vara deferiu nova decisão, estendendo o “stay period” do plano de recuperação judicial e seus efeitos por 60 dias, no período compreendido entre 08/01/2026 e 08/03/2026, em favor do Grupo Rio Alto.

Em 09 de março de 2026, foi proferida decisão pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais que deferiu Tutela Cautelar Antecedente, determinando: (i) a suspensão, pelo prazo de 60 dias, de todas as ações, execuções e medidas constritivas contra as empresas do Grupo Rio Alto constantes da recuperação judicial; (ii) a reversão integral do desligamento das SPEs do Complexo Santa Luzia durante a vigência da tutela; e (iii) a suspensão dos registros de energia relacionados aos PPAs no ambiente de contratação livre enquanto perdurar a tutela.

Em 18 de março de 2026, foi protocolado Pedido de Perda de Objeto perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, processo nº1024422-42.2025.8.26.0100, em razão do ajuizamento de Tutela Cautelar Antecedente, que passou a concentrar as medidas de reestruturação. Os autos estão conclusos para deliberação do Juízo.

Cumprir destacar que, nos Planos de Recuperação Extrajudicial, foi plenamente observado o quórum legal de aprovação exigido, nos termos do caput do art. 163 da LFRE. O quadro resumo a seguir evidencia que os credores titulares de mais da metade dos Créditos Sujeitos a cada um dos Planos conferiram anuência expressa às suas respectivas condições:

	Consolidado	SPE STL I	SPE STL II	SPE STL III	SPE STL IV
Valor total dos créditos sujeitos	1.725.577.151,10	360.621.575,31	274.880.173,12	292.074.066,17	303.170.765,90
Valor total dos credores signatários	1.134.457.626,83	275.217.656,46	237.196.499,14	250.911.793,35	263.496.132,88
Percentual de representação	65,74%	76,32%	86,29%	85,91%	86,91%

O pedido de recuperação extrajudicial não impactou as premissas e políticas adotadas pela Companhia quanto à atualização e reconhecimento dos seus passivos na data-base.

Este procedimento visa equacionar a atual crise financeira do Grupo e tem por objetivo reestruturar os Créditos devidos pelo Grupo Rio Alto, visando manter o regular desenvolvimento da atividade empresarial do Grupo.

Cancelamento de Registro CVM

Em 06 de agosto de 2025, a controlada Rio Alto STL Holding I S.A. publicou um Fato Relevante relacionado a aprovação da Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data, quanto a aprovação do pedido de cancelamento do seu registro de companhia aberta, Categoria “B”, perante a CVM.

Em 28 de outubro de 2025, a B3 cancelou de ofício o registro de Companhia Aberta da controlada Rio Alto STL Holding I S.A. junto à CVM, conforme solicitação da própria companhia em agosto de 2025.

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas****2.1. Bases de elaboração e apresentação**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

No caso das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, diferem somente no que se refere à capitalização na controladora de juros incorridos por entidade distinta daquelas em que estão os ativos qualificáveis.

Por não existir diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido da controladora e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia optou por apresentar essas informações em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como capacidade produtiva esperada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram revisados pelo auditor independente.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2026.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia e de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

2.3. Bases de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.4. Procedimentos de consolidação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas.

O controle é obtido quando a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as participações nas controladas se apresentavam como a seguir:

Controladas	Participação (%)		Segmento
	31/03/2026	31/12/2025	
Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. (a)	100	100	Participação e consultoria em projetos de energia
R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (a)	100	100	Compra e venda de energia
Rio Alto Serviços e Construções Ltda. (a)	100	100	Construção de usinas solares fotovoltaicas
Coremas Holding S.A. (a)	-	-	Subholding controladora de Coremas IV, V e VI
Coremas IV Geração de Energia SPE Ltda. (b)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Coremas V Geração de Energia SPE Ltda. (b)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Coremas VI Geração de Energia SPE Ltda.(b)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Coremas Holding II S.A. (a)	-	-	Subholding controladora de Coremas VII e VIII
Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda. (c)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Coremas VIII Geração de Energia SPE Ltda. (c)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto – Multiestratégia (e)	100	100	FIP em participação nas usinas Coremas I, II e III
Rio Alto STL Holding I S.A. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia I a VII
Rio Alto STL Holding II Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia X a XIV
Rio Alto STL Holding III Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XV a XXI
Rio Alto STL Holding IV Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XXII a XXVIII
Rio Alto STL Holding V S.A. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia VI e VIII

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Participação (%)			
Controladas	31/03/2026	31/12/2025	Segmento
Rio Alto UFV STL I SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL II SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL III SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL IV SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL V SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL VI SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL VII SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL VIII SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL IX SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL X SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XI SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XIII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XIV SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXIII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXIV SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXV SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXVI SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXVII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXVIII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Subestação Santa Luzia – Consórcio (h)	100	100	Subestação

(a) As empresas Rio Alto Energia e Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Alto Serviços e Construções Ltda., R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A. são investidas e controladas da Rio Alto Energias Renováveis S.A., sendo seus saldos apresentados de forma consolidada;

(b) As empresas Coremas IV Geração de Energia SPE S/A., Coremas V Geração de Energia SPE S/A. e Coremas VI Geração de Energia SPE S/A. foram consolidadas na subholding Coremas Holding S.A.;

(c) As empresas Coremas VII Geração de Energia SPE S/A. e Coremas VIII Geração de Energia SPE S/A. foram consolidadas na subholding Coremas Holding II S.A.;

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

(d) As empresas Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. e Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda, foram constituídas, porém, até o encerramento do período findo em 30 de junho de 2026 seus respectivos capitais sociais não foram integralizados, desta forma, não houve reconhecimento contábil na sua controladora Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda.;

(e) O Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto - Multiestratégia é reconhecido como instrumento financeiro na investida Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda.;

(f) As empresas Rio Alto STL Holding I S.A., Rio Alto STL Holding II Ltda., Rio Alto STL Holding III Ltda., Rio Alto STL Holding IV Ltda. e Rio Alto STL Holding V S.A. são subholdings constituídas em janeiro de 2021 para consolidação dos projetos de Santa Luzia I a XXVIII. No encerramento do período findo em 30 de junho de 2026, as SPEs STL I, IV, V, VII e IX estão em operação comercial e as demais entidades estão em fase pré-implantação;

(g) Referem-se a usinas solares fotovoltaicas em operação e em desenvolvimento e foram constituídas em janeiro de 2021. Até o encerramento do período findo em 30 de junho de 2026, as STL I, IV, V, VII e IX já estão em operação comercial;

(h) A subestação Santa Luzia é um consórcio firmado entre as usinas solares Santa Luzia I a XXI para o desenvolvimento de uma subestação de conexão do projeto solar, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76. A subestação será utilizada de forma compartilhada por todas as usinas solares de Santa Luzia. Em 30 de junho de 2026, a Subestação encontra-se finalizada e em operação comercial.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das Informações Contábeis consolidadas:

- Eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e
- Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas (operações entre partes relacionadas);
- As despesas contábeis da controladora são reconhecidas nas informações financeiras individuais no resultado do exercício e nas informações contábeis consolidadas são reconhecidas, quando qualificáveis, aos itens do ativo imobilizado no processo de consolidação para adequação à prática contábil especificada no CPC 20R1 – Custo de empréstimos. Não existem diferenças entre o patrimônio líquido e resultado da controladora e consolidado.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas empresas coincidem com o da controladora.

a) Consórcio Santa Luzia – Operações em conjunto (joint operations)

As controladas Santa Luzia I a XXI compuseram e mantém um consórcio, denominado Subestação Santa Luzia, com o objetivo de construção, manutenção e operação de uma subestação de conexão para o complexo solar. O consórcio é de uso comum e interesse restrito as consorciadas, de uso compartilhado, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404/76 e legislação correlata, localizado em Santa Luzia, no Estado da Paraíba.

O consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, sendo a administração financeira de contas a pagar do consórcio realizada pela empresa líder Santa Luzia VII.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

De acordo com CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (joint operation), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação em cada uma das controladas consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, são consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026 e demonstrações contábeis anuais do exercício de 2025.

3. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as principais práticas contábeis, das demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2026, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis.

4. Normas e interpretações novas e revisadas

4.1. Normas e interpretações novas e revisadas

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período findo em 30 de junho de 2026 e não foram adotadas antecipadamente.

4.2. Reforma tributária

Em dezembro de 2024, a Emenda Constitucional nº 132/2023 foi promulgada pelo Congresso Nacional do Brasil, alterando o Sistema Tributário Nacional. A emenda teve origem na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 45/2019, cuja versão final foi aprovada pela Câmara dos Deputados no mesmo mês.

O principal objetivo da reforma tributária é simplificar o sistema tributário, substituindo cinco impostos sobre o consumo atualmente em vigor (ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS) por um modelo de dupla tributação, composto por: (i) a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de jurisdição federal, e o Imposto Seletivo (IS), aplicável a produtos considerados nocivos à saúde ou ao meio ambiente; e (ii) o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de jurisdição estadual e municipal.

Além de unificar os impostos sobre o consumo, a reforma prevê a criação de fundos para compensar incentivos fiscais, promover o desenvolvimento regional e mitigar as disparidades econômicas entre os estados brasileiros. A lei também estabelece mudanças na tributação sobre a propriedade, incluindo a transferência da competência para regulamentar o ITCMD (Imposto sobre Heranças e Doações) para o nível federal e a extensão do IPVA (Imposto sobre Veículos Automotores) a embarcações e aeronaves.

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Em 16 de janeiro de 2025, o Presidente do Brasil promulgou a Lei Complementar nº 68/2024, que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo. A nova legislação simplifica a arrecadação de impostos, elimina o efeito cascata, aumenta a previsibilidade da receita tributária e prevê isenção total de impostos para itens incluídos na cesta básica nacional. O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a reforma deverá trazer benefícios significativos a médio prazo, aumentando a competitividade da economia brasileira.

A transição para o novo modelo tributário ocorrerá gradualmente, por meio de fases progressivas até a implementação completa. Em 2026, a cobrança do CBS (Imposto sobre a Renda Básica) e do IBS (Imposto sobre a Renda Básica) terá início em caráter experimental, com alíquotas reduzidas, enquanto os impostos atuais continuarão a coexistir. A eliminação completa do sistema tributário vigente está prevista para ocorrer até 2033.

5. Operação descontinuada

Em outubro de 2025, a Companhia perdeu o controle das investidas Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A., em decorrência da excussão das garantias vinculadas à dívida junto aos debenturistas, fato que resultou na transferência do poder de decisão sobre as atividades relevantes das referidas investidas.

Em decorrência da perda de controle, as operações das referidas investidas foram classificadas e apresentadas como operações descontinuadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Na data da descontinuidade da operação, os principais efeitos foram:

- caixa e equivalentes de caixa das investidas no montante de R\$ 1.245 mil; e
- perda reconhecida no resultado da Controladora no montante de R\$ 205.767 mil.

Para fins de comparabilidade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o resultado do período comparativo foi reapresentado de forma a evidenciar separadamente os efeitos das operações continuadas e descontinuadas.

No período findo em 30 de junho de 2026, não foram reconhecidos novos resultados relacionados às operações descontinuadas. Consequentemente, o prejuízo líquido do período, no montante de R\$ 157.920 mil, decorre integralmente das operações continuadas.

Para fins comparativos, no período findo em 30 de junho de 2025, o prejuízo das operações continuadas foi de R\$ 97.398 mil, acrescido do prejuízo das operações descontinuadas de R\$ 19.655 mil, resultando em prejuízo líquido do período de R\$ 117.053 mil.

A classificação e a apresentação dessas operações foram efetuadas em conformidade com os critérios estabelecidos pelo CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, segundo o qual o resultado das operações descontinuadas deve ser apresentado separadamente do resultado das operações continuadas na Demonstração do Resultado.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

6. Caixa e equivalente de caixa

	% CDI	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	3.998
CDB	85% a 101% CDB DI	-	-	605	328
Fundos de investimento de curto prazo	100% CDB DI	-	-	-	20
		-	-	605	4.346

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com rentabilidade média entre 85% e 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), designado ao valor justo contra o resultado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento com o emissor, sem perda significativa de valor.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Cientes nacionais	15.805	15.435
	15.805	15.435
	-	-
	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Vencidos		
Até 365 dias	17.898	6.200
Acima de 365 dias	2.647	1.660
Subtotal vencidos	20.545	7.860
Perdas de liquidação duvidosa		
(-) Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	(4.760)	(4.760)
Subtotal de provisão	(4.760)	(4.760)
A vencer		
Até 30 dias	20	555
Subtotal a vencer	20	555
Não faturados		
Não faturados	-	11.780
Subtotal não faturados	-	11.780
	15.805	15.435

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

8. Caixa restrito

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações em fundos de investimentos - BNB (a)	6.315	5.359
	6.315	5.359
Circulante	-	-
Não circulante	6.315	5.359

(a) Aplicações em fundos de investimentos financeiros vinculados aos seguintes itens: (i) financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Os recursos aplicados nas controladas STL's transitam pelas contas do BNB e é necessário que o banco aprove os pagamentos, em acordo com o cronograma das obras em andamento (e financiadas). Os contratos estabelecem limites mínimos de saldo a ser mantido nas contas de uso restrito;

9. Aplicações financeiras

A Controlada Rio Alto Energia Empreendimentos e Participações Ltda. mantém investimentos em cotas do Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto, um fundo de investimentos em participações fechado, cujo patrimônio é representado por uma classe única de cotas, conforme regulamentado pela Instrução CVM 578. O único ativo na carteira do Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto consiste no investimento em cotas do Fundo de Investimento em Participações Coremas ("FIP Coremas").

O Fundo de Investimentos em Participações Coremas possui em sua carteira integralidade das participações societárias em Coremas I, Coremas II e Coremas III – três usinas solares fotovoltaicas desenvolvidas em colaboração com a Nordic Power Partners. Em 2018, houve uma reestruturação societária do acordo de cooperação, resultando na subscrição das usinas solares pelo FIP Coremas. Em 30 de junho de 2026, o Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto detém 15,72%, sendo 13,85% de cotas já integralizadas no FIP Coremas.

O Fundo de Investimentos em Participações Coremas, que detém a totalidade das participações societárias nas sociedades Coremas I, II e III, concretizou a venda de suas cotas (nota explicativa 28).

Os ativos de ambos os Fundos de Investimentos em Participações são reconhecidos a valor justo (Nota Explicativa nº 28), e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. A valoração desses ativos, com base no preço unitário das cotas do Fundo de Investimentos em Participações, é realizada anualmente, seguindo uma metodologia de fluxo de caixa descontado. As cotas são atualizadas mensalmente, levando em consideração subscrições e integralizações de novas cotas, além de parte do resultado positivo dos ativos:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	41.883	51.163
(-) Atualização de saldo	-	(9.280)
(+) ganhos valoração cotas	-	-
(-) perdas valoração cotas	-	-
Saldo final	41.883	41.883

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

As quotas do Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto foram dadas em garantia na primeira e segunda emissões de debêntures pelas controladas Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A., firmadas em uma cessão com direito suspensivo após a entrada em operação das usinas de Coremas Geração de Energia SPE S.A. de IV a VIII, A garantidora é a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda.

As quotas do Fundo de Investimentos em Participações Coremas foram liquidadas e o direito inerente a operação no montante de R\$ 41.883 foi depositado em juízo como garantia do processo de arbitragem em curso junto a Nordic Power Partners, vide nota explicativa 22.

10. Partes relacionadas

Natureza	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

	da operação	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Sócios	Empréstimo	1.775	1.071	-	-
Coremas IX	Empréstimo	30	-	30	-
Rio Alto STL Holding V	Empréstimo	1.859	-	1.859	-
Rio Alto Energia	Empréstimo	16	-	18	-
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	-	60	-	60
Rio Alto Serviços	Empréstimo	-	366.359	3	362.516
Rio Alto STL Holding I	Empréstimo	4.751	-	6.832	20
Rio Alto STL Holding II	Empréstimo	15	37	15	37
Rio Alto STL Holding III	Empréstimo	19	28	19	28
Rio Alto STL Holding IV	Empréstimo	116	22	116	22
		8.581	367.577	8.892	362.683

Partes relacionadas	Natureza da operação	Consolidado					
		30/06/2026			31/12/2025		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Sócios (a)	Empréstimo	127	1.071	-	-	-	-
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	33	61	-	34	62	-
Coremas I	Empréstimo	-	276	-	-	276	-
Coremas II	Empréstimo	86	-	-	86	-	-
Coremas III	Empréstimo	146	-	-	146	-	-
Rio Alto Comercializadora	Empréstimo	13	-	-	12	-	-
Nordic Power Partners (b)	Empréstimo	-	-	-	-	-	5.748
Rio Alto Infraestrutura	Contas a receber	1.496	-	-	1.501	-	-
Rio Alto Serviços	Contas a Pagar	-	188	-	-	-	-
		1.901	1.596	-	1.779	338	5.748

(a) A Rio Alto Energias Renováveis S.A. possuía, em exercícios anteriores, montantes a receber dos sócios, decorrentes de contratos de mútuo. Tais contratos não previam a incidência de juros remuneratórios, sendo facultado aos mutuários realizar, a qualquer tempo durante a vigência contratual, pagamentos antecipados, totais ou parciais, sem qualquer acréscimo ou ônus adicional.

(b) A Rio Alto Energias Renováveis S.A. mantém saldo em aberto com a Nordic Power Partner, entidade que também participa no Fundo de Investimentos em Participações Coremas, sendo o controle das SPEs Coremas I, II e III compartilhado. Adicionalmente, sobre estes montantes incidem 3% a.a. e a variação cambial do principal (Euros). Os títulos não possuem data de vencimento definida. Em 2025 foi realizado o estorno de atualizações monetárias excedentes, no montante de R\$ 31.267 e os títulos foram classificados como passivo contingente em 31 de dezembro de 2025, vide nota explicativa nº 22.

As transações de partes relacionadas entre as empresas do Grupo, estão sujeitas a incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) - (conforme Nota Explicativa nº 16).

Em 10 de junho de 2020, o Grupo Rio Alto entrou em litígio com Nordic Power Partners em relação à execução das notas promissórias emitidas sob o contrato de empréstimo entre as partes. Maiores detalhes, vide nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

A movimentação deste saldo a pagar é demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	99.052
(-) juros e variação cambial	(31.267)
(-) classificação para passivo contingente	(67.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>-</u>

10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê de auditoria. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/2026	30/06/2025
Pró-labore e encargos sociais (Nota Explicativa nº 25)	192	120

A política de remuneração da Companhia, que inclui o pessoal-chave da administração, não inclui benefícios pós-emprego relevantes, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

11. Tributos e contribuições a compensar não circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRRF	-	-	84	-
Cofins	60	57	3.355	4.346
Pis	13	13	731	944
Outros	-	-	-	1
	<u>73</u>	<u>70</u>	<u>4.170</u>	<u>5.291</u>

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

12. Imobilizado

Consolidado													
Taxa de		Saldo em							Saldo em				
depreciação		31/12/2024	Adições	Eliminação	Transf.	Baixas	Depreciação	Impairment (g)	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2026
Terrenos (a)													
		685	-	(24)	-	-	-	-	661	-	-	-	661
UFV em operação (c)													
Projeto Coremas	4%	596.897	3.303	(575.051)	-	(2.724)	(22.426)	-	(1)	-	-	-	(1)
Projeto Santa Luzia	4%	579.121	8.427	-	(5.329)	(8.403)	(25.129)	(27.792)	520.895	-	-	(12.261)	508.634
Móveis	10%	583	-	-	-	-	(81)	-	502	-	-	(41)	461
Benfeitorias	10%	586	-	-	-	-	(79)	-	507	-	-	(40)	467
Computadores	10%	85	-	-	-	-	(38)	-	47	-	-	(18)	29
Máquinas	10%	6.791	599	-	5.563	(10.760)	(1.408)	-	785	-	-	-	785
Veículos	20%	149	-	-	(157)	51	(43)	-	-	-	-	-	-
Obras em andamento (b)													
Projeto Santa Luzia		603.105	8.281	-	(984)	(3.251)	-	-	607.151	-	-	0	607.151
Adiantamentos a fornecedores (d)		5.930	10.709	(3.045)	907	(4.055)	-	-	10.446	26.321	(2.402)	-	34.365
Importações em andamento (e)		39.251	-	(148)	-	-	-	-	39.103	-	-	-	39.103
		1.833.183	31.319	(578.268)	-	(29.142)	(49.204)	(27.792)	1.180.096	26.321	(2.402)	(12.360)	1.191.655

(a) Os terrenos estão registrados pelo seu custo histórico de aquisição. Os terrenos referem-se a Fazenda Sitio Escurinho e Fazenda Rio Alto III onde estão localizadas as usinas fotovoltaicas;

(b) O Grupo Rio Alto iniciou, em 2019 e 2020, as obras das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV a VIII, localizadas em terras arrendadas (Nota Explicativa nº 13). As obras foram concluídas no segundo semestre de 2022, quando as respectivas UFVs entraram em operação comercial e passaram a ser classificadas como UFV em operação. As obras do complexo solar de Santa Luzia tiveram início em 2021. Na primeira fase, foram construídas 9 usinas e uma subestação, com capacidade de conexão de até 28 usinas. As UFVs Santa Luzia IV, V, VII e IX entraram em operação em 2 de abril de 2024, sendo reclassificadas para UFV em operação. Em dezembro de 2024, as obras de Santa Luzia foram paralisadas condição que continua vigente para 2025. Em outubro de 2025, a Companhia deixou de deter o controle das investidas Coremas IV a VIII, as quais deixaram de ser consolidadas a partir dessa data.

(c) A depreciação da usina está conforme expectativa de vida útil e Manual técnico da ANEEL - estimada em 4% aa., sendo substancialmente composto por máquinas e equipamentos;

(d) Adiantamentos aos fornecedores das obras em andamento das usinas;

Notas Explicativas**RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- (e) Durante o exercício de 2024, a importação dos contratado junto aos módulos e inversores foram transferidos pelo fornecedor e estavam em trânsito marítimo no encerramento do exercício. As operações foram reconhecidas com base no câmbio do fechamento dos bancos. Apesar da paralisação das obras, ainda há materiais em trânsito;
- (f) Em 2024 a Companhia reconheceu perda de impairment para o ativo imobilizado nas plantas solares no montante de R\$ 15.926 mil (Coremas) e R\$ 121.946 (Santa Luzia); em dezembro de 2025 a Companhia reconheceu a perda nas plantas solares no montante de R\$ 27.792 (Santa Luzia);
- (g) A Companhia realizou a venda de determinados ativos imobilizados durante o exercício de 2025 e os recursos obtidos com essas alienações foram utilizados para quitar obrigações financeiras mantidas com partes relacionadas.
- (h) A Companhia realizou a eliminação dos ativos relacionados as plantas solares Coremas em decorrência da descontinuidade operacional ocorrido em outubro de 2025, conforme nota 5.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

13. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Para que os contratos fossem reconhecidos conforme a segunda revisão do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração determinou que os contratos devem atender aos seguintes critérios: (i) materialidade, sendo que os contratos devem possuir fluxo de pagamentos com valores relevantes; e, (ii) longo prazo, uma vez que os contratos devem ter prazo superior a 1 ano, após o encerramento das informações financeiras intermediárias.

O valor presente foi determinado com uma taxa de juros incremental, avaliada pela Administração da Companhia, com base na taxa de referência Dixpre, divulgada B3, com o spread médio de captação que a Companhia tem disponível até o encerramento das informações financeiras intermediárias, acrescido da taxa média de inflação esperada (divulgada pelo IPEA). Assim, chegou-se a taxa média de 14,84%.

O saldo do direito de uso é amortizado lineamento pela vigência do contrato (35 anos), conforme detalhamento a seguir:

Ativo de direito de uso

	Saldo em 31/12/2025	Novas contratações	Remensuração	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Fazendas Santa Luzia (b)					
Arrendamento de direito de uso de terras	626	-	-	-	626
(-) Amortização	(425)	-	43	(102)	(484)
	201	-	43	(102)	142
Escritório administrativo (c)					
Arrendamento de contrato de locação	2.719	-	-	-	2.719
(-) Amortização	(2.334)	-	(54)	(43)	(2.431)
	385	-	(54)	(43)	288
	586	-	(11)	(145)	430

(a) Durante o período, não houve novas contratações de arrendamentos para a expansão dos projetos solares do complexo de Santa Luzia;

(b) Refere-se ao contrato de locação do escritório administrativo do Grupo Rio Alto.

O arrendamento mercantil a pagar é amortizado conforme os pagamentos periódicos e sua despesa com juros é reconhecida de acordo com a amortização da dívida, conforme detalhes a seguir:

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Contrato	Data início	Taxa (a.a)	Data final	Forma de pagto.	Consolidado	
					30/06/2026	31/12/2025
Arrendamentos Coremas						
Fazenda Escurinho (a)	26/07/2017	14,84%	26/07/2057	principal	-	-
Arrendamento Santa Luzia (b)						
Fazenda Yayu	18/11/2021	14,84%	01/09/2055	principal	89	97
Sítio Velhacos	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	85	85
STL	15/02/2021	14,84%	15/02/2056	principal	63	63
Sítio Salgadinho	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	32	32
Sítio Arraial	01/09/2020	14,84%	01/09/2055	principal	25	27
Sítio Canaa	01/12/2020	14,84%	01/12/2055	principal	14	14
Sítio Água Branca E Salgueiro	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	13	13
Sítio Promissão	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	12	12
Ramadinha	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	10	10
Riacho Do Rolo	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	10	10
Sítio Pedra Branca	11/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	10	10
Riacho Do Flamengo	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	6	6
Sítio Flamengo	01/09/2020	14,84%	01/09/2055	principal	6	6
Fazenda Vale Do Retiro	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	6	6
Promissão	24/02/2021	14,84%	04/02/2056	principal	5	5
Arrendamento administrativo						
Escritório JK 1600	10/09/2021	14,84%	09/09/2026	principal	452	531
Total de arrendamento mercantil					838	927
Circulante					835	885
Não circulante					3	99

As movimentações dos arrendamentos a pagar do período estão representados a seguir:

	Saldo em 31/12/2025	Despesas financeiras (c)	Pagamentos	Saldo em 30/06/2026
Arrendamentos a pagar	2.254	-	-	2.254
(-) Pagamentos	(3.964)	-	(118)	(4.082)
(+) Despesa financeira	2.637	29	-	2.666
	927	29	(118)	838

(a) Saldo referente a baixa por perda de controle dos parques solares Coremas, conforme nota 5;

(b) A remensuração refere-se à correção monetária pelo IPCA prevista nos contratos;

(c) Refere-se as despesas financeiras implícitas nos contratos de arrendamento, calculados com base no fluxo de pagamentos e taxa incremental.

14. Investimentos

(a) 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 - Entidades controladas e consolidadas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas Explicativas**RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

A seguir, estão apresentados os saldos patrimoniais das investidas controladas diretamente pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.:

	Rio Alto Energias Renováveis	Rio Alto Energia	Rio Alto Serviços	RA Comerc.	STL Holding I	STL Holding II	STL Holding III	STL Holding IV	STL Holding V	Coremas IX	Exclusões	Saldos
<u>Saldo em 30/06/2026</u>	(a)	(b)	(e)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)	(e)	(k)	Consol.
Ativo	225.339	42.967	406.935	-	1.293.705	17.089	36.437	31.940	191.443	-	(982.164)	1.263.691
Passivo	1.678.557	62.964	478.296	36	1.459.698	17.974	29.861	125	66.598	30	(1.077.233)	2.716.907
Patrimônio líq.	(1.453.217)	(19.996)	(71.362)	(36)	(165.993)	(885)	6.576	31.815	124.251	(30)	95.660	(1.453.217)
Receitas	-	-	4	-	39.449	-	18.412	66	763	-	(6.139)	52.555
Custos	4	-	24	-	(27.947)	-	(16.840)	-	545	-	-	(44.214)
Despesas	(2.531)	5.872	(5.476)	-	(9.433)	(1)	(135)	(315)	(681)	-	449	(12.251)
Desp. pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Patrimonial	(68.402)	-	-	-	-	-	-	-	(594)	-	68.996	-
Result. financ.	(86.848)	(12)	(5.618)	-	(63.930)	204	66	(2)	2.133	-	-	(154.007)
IRPJ/CSLL	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Prejuízo do exercício	(157.920)	5.857	(11.187)	-	(66.093)	203	(200)	(252)	2.677	-	68.852	(157.920)

	Energias Renováveis	Energia	Serviços	RA Comerc.	Holding I	Holding II	Holding III	Holding IV	Holding V	IX	Exclusões	Saldos
<u>Saldo em 31/12/2025</u>	(a)	(b)	(e)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)	(e)	(k)	Consol.
Ativo	222.638	43.020	397.478	-	1.304.195	16.980	27.105	31.964	191.434	-	(979.226)	1.255.588
Passivo	1.519.812	69.581	465.844	36	1.406.498	18.072	20.347	52	69.940	30	(1.017.452)	2.552.760
Patrimônio líq.	(1.297.173)	(26.561)	(68.365)	(36)	(102.303)	(1.092)	6.758	31.912	121.493	(30)	38.224	(1.297.173)
Receitas	-	-	4.027	-	138.284	-	-	-	12.294	-	(14.700)	139.905
Custos	-	-	89	-	(123.465)	-	-	-	(13.691)	-	3	(137.064)
Despesas	(6.213)	(3.805)	(19.253)	(1.001)	(73.521)	(4)	38	(249)	(3.787)	-	(994)	(108.789)
Eq. Patrimonial	(255.670)	-	-	-	-	-	-	3	-	-	255.667	-
Result. financ.	(123.334)	28.930	(8.552)	-	(181.301)	(214)	(318)	(4)	5.524	-	-	(279.269)
Lucro (Prejuízo) do exercício	(590.984)	25.124	(24.233)	(1.001)	(254.052)	(218)	(281)	(253)	(756)	-	461.437	(385.217)

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

(a) Os saldos da Rio Alto Energias Renováveis já estão considerando as capitalizações de juros e receitas financeiras decorrentes de financiamentos dos ativos qualificáveis (projetos solares de Coremas e Santa Luzia);

(b) Empresas consolidadas na Rio Alto Energia: Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, estão constituídas, porém, sem capital social integralizado ou qualquer outra movimentação financeira;

(c) Rio Alto Serviços, RA Comercializadora e Coremas IX, são empresas sem investimentos;

(d) Empresas consolidadas na STL Holding I: Santa Luzia I, Santa Luzia II, Santa Luzia III, Santa Luzia IV, Santa Luzia V, Santa Luzia VII e Santa Luzia IX;

(e) Empresas consolidadas na STL Holding II: Santa Luzia X, Santa Luzia XI, Santa Luzia XII, Santa Luzia XIII e Santa Luzia XIV;

(f) Empresas consolidadas na STL Holding III: Santa Luzia XV, Santa Luzia XVI, Santa Luzia XVII, Santa Luzia XVIII, Santa Luzia XIX, Santa Luzia XXI e Santa Luzia XXI;

(g) Empresas consolidadas na STL Holding IV: Santa Luzia XXII, Santa Luzia XXIII, Santa Luzia XXIV, Santa Luzia XXV, Santa Luzia XXVI, Santa Luzia XXVII e Santa Luzia XXVIII;

(h) Empresas consolidadas na STL Holding V: Santa Luzia VI e Santa Luzia VIII;

(i) Eliminações relativas ao procedimento de consolidação dos investimentos, patrimônio líquido das investidas, e resultado de equivalência patrimonial.

b) Investimento, passivo a descoberto e equivalência patrimonial

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS	% Part	Saldo em 31/12/2025	Aumento capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2026
STL Holding III (b)	100%	7.077	96	(200)	6.973
STL Holding IV (b)	100%	43.340	155	(252)	43.243
STL Holding V (b)	100%	162.144	80	3.270	165.494
Total investimentos		212.561	331	2.818	215.710
RA Comercializadora	100%	(35)	2	-	(33)
Rio Alto Energia (a)	100%	(37.581)	638	5.857	(31.086)
Rio Alto Serviços	100%	(70.265)	920	(11.187)	(80.531)
Coremas IX	100%	(31)	-	-	(31)
STL Holding I (b)	100%	(49.288)	2.403	(66.093)	(112.978)
STL Holding II (b)	100%	(1.006)	4	203	(799)
Total provisão para perda em investimentos		(158.206)	3.965	(71.220)	(225.458)
Total investimentos + provisão perdas investimentos		54.355	4.296	(68.402)	(9.748)

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

(a) Em 30 de junho de 2026, as investidas RA Comercializadora, Rio Alto Energia Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Alto Serviços e Construções Ltda, Coremas IX Geração de Energia SPE Ltda, Rio Alto Santa Luzia Holding I S.A e Rio Alto Santa Luzia Holding II Ltda apresentavam passivo a descoberto, desta forma, foram reconhecidas como provisão no passivo não circulante;

(b) As empresas Rio Alto Santa Luzia Holding III Ltda., Rio Alto Santa Luzia Holding IV Ltda; e Rio Alto Santa Luzia Holding V S.A. são subholdings, controladoras das usinas Santa Luzia I a Santa Luzia XXVIII. Estas entidades foram constituídas em 2021 e até o fechamento do período findo em 30 de junho de 2026 somente os projetos de Santa Luzia Holding I foram iniciados.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ressarcimento CCEE(a)	-	-	52.611	54.674
Fornecedores nacionais	4.202	4.376	114.125	101.776
Fornecedores estrangeiros	-	-	108.099	113.769
	4.202	4.376	274.835	270.219
Circulante	4.202	4.376	274.835	270.219
Não circulante	-	-	-	-

Os fornecedores da Companhia correspondem aos gastos incorridos substancialmente das obras das usinas fotovoltaicas de Santa Luzia I a IX, bem como demais despesas administrativas de serviços tomados no decorrer das operações, com prazo médio de vencimento em 60 dias.

Refere-se ao Ciclo de ressarcimento a CCEE. Atendimento do compromisso de entrega de energia no ambiente regulado.

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRRF	120	105	597	580
PCC retido	311	247	615	511
INSS retido	18	18	789	762
ISS retido	-	-	1.029	1.008
PIS	-	-	940	914
COFINS	-	-	4.441	4.234
IRPJ	327	327	13.287	13.285
CSLL	191	191	1.914	1.913
IOF (a)	4.416	4.280	65.233	55.623
	5.383	5.168	88.845	78.830
Circulante	5.383	5.168	88.845	78.830
Não circulante	-	-	-	-

(a) IOF provisionado sobre as operações de mútuos entre as partes relacionadas do Grupo Rio Alto (Vide nota explicativa nº 10).

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	19	-	483	448
INSS a recolher	248	173	11.783	11.500
IRRF a recolher	112	88	3.327	3.258
FGTS a recolher	-	-	253	401
Provisão de férias e encargos	-	-	442	573
Provisão de 13º salário e encargos	-	-	121	-
	379	261	16.409	16.180
Circulante	379	261	16.409	16.180
Não circulante	-	-	-	-

18. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	316.754	320.900
	316.754	320.900
Circulante	9.401	8.809
Não circulante	307.353	312.091

No segundo trimestre de 2023 as controladas Santa Luzia V, Santa Luzia VII e Santa Luzia IX receberam desembolso de R\$ 99.284, cada uma, referente a financiamentos assinados em julho de 2022 com taxa de juros de IPCA+4,1066% a.a., totalizando R\$ 297.853.

As principais obrigações não financeiras (covenants não financeiros) são: pagar todos os tributos incidentes sobre o crédito concedido; responder por todas despesas incorridas pelo banco para segurança, regularização e conservação do seu direito creditório; cumprir rigorosamente a legislação ambiental específica; a partir da conclusão física e financeira do projeto, manter 90% de produção anual de energia; comprovar a correta aplicação dos recursos do projeto; destacar a colaboração financeira do Banco do Nordeste sempre que fizer propaganda ou publicidade; dentre outras obrigações. A Administração acompanha todas as suas operações de forma a garantir o cumprimento de todas as obrigações perante os seus credores.

A seguir o resumo das operações:

Entidade	Data assinatura	Valor da captação	Desembolso (*)	Taxa	1ª Amortização	Vencimento final
----------	--------------------	----------------------	----------------	------	----------------	---------------------

Notas Explicativas**RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

STL V	01/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041
STL VII	04/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041
STL IX	04/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041

(*) Valores liberados pela instituição financeira até 06 de julho de 2022. O movimento dos financiamentos está representando a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31/12/2024	616.649
Captações	-
(-) Amortizações principal	(5.963)
(-) Amortizações juros	(11.807)
(-) Operação descontinuada	(269.390)
(+) Juros e variações monetárias	(8.589)
Saldos em 31/12/2025	320.900
(-) Amortizações principal	(3.751)
(-) Amortizações juros	(1.024)
(+) Juros e variações monetárias	628
Saldos em 30/06/2026	316.754
Circulante	9.401
Não circulante	307.353

Até 31 de dezembro de 2024, os juros dos empréstimos de financiamento das usinas em construção foram capitalizados junto ao imobilizado, conforme CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, visto que os recursos advindos destes financiamentos são diretamente atribuídos aos ativos elegíveis de cada controlada. A partir do ano de 2025, as despesas financeiras não foram mais capitalizadas, devido a encerramento ou paralisação das obras.

A seguir está o cronograma dos vencimentos, baseado no fluxo de pagamentos projetado:

Consolidado	
Ano	Total
2026	101.556
2027	100.715
2028 a 2043	114.483
Total	316.754

19. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Debêntures	1.072.855	985.991	1.072.855	985.991
	1.072.855	985.991	1.072.855	985.991
Circulante	1.072.855	985.991	1.072.855	985.991
Não circulante	-	-	-	-

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

	Empresa	Data de assinatura	Taxa de juros	Valor - R\$	Término
Debêntures – 1ª série (a)	Rio Alto Energias Renováveis S.A.	14/07/2021	IPCA + 9,90% a.a.	549.980	jul/26
Debêntures – 2ª série (a)	Rio Alto Energias Renováveis S.A.	14/07/2021	IPCA + 9,90% a.a.	20	jul/29
Debêntures – 1ª série (b)	Rio Alto STL Holding I S.A.	08/11/2022	IPCA + 9,90% a.a.	-	jul/29

(a) Em agosto de 2021, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures conversíveis, no montante de R\$550.000, com prazo de vencimento de três anos e remuneração de IPCA + 7% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco Crédit Suisse, Coordenador Líder da operação, o agente fiduciário, Vortx DVTM Ltda. e o mandatário foi o Banco Modal. O Banco Crédit Suisse e o Banco Modal receberam comissão de 5% no total. Os recursos captados estão sendo utilizado para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (Nota Explicativa nº 1.1).

Em outubro de 2024, renegociou os termos das debêntures junto aos credores prorrogando o vencimento para agosto de 2026 e as condições de remuneração foram atualizadas para IPCA + 9,9%;

(b) Em outubro de 2022, a Rio Alto STL Holding S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures não conversíveis, no montante de R\$465.000, com prazo de vencimento de dezessete anos e remuneração de IPCA + 7,85% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco BTG, Coordenador Líder da operação, e o agente fiduciário, Vortx DVTM Ltda., receberam comissão de 5% cada. Os recursos captados estão sendo utilizados para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (Nota Explicativa nº 1.1). Em decorrência do pedido de Recuperação Extrajudicial, o agente fiduciário declarou o vencimento antecipado das obrigações notificando os fiadores a quitação plena do saldo remanescente da debênture, qual obrigação foi plenamente atendida pelos fiadores, tendo em vista o pagamento no valor total de R\$ 543.972. O valor foi realocado em fianças executadas a pagar na Nota Explicativa 21.

Covenants

Em 30 de junho de 2026, todas as operações de debêntures do Grupo Rio Alto encontram-se vencidas antecipadamente em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas previstas nas escrituras das debêntures, a saber, o Pedido de Recuperação extrajudicial, protestos acima do limite permitido e atraso na entrega das demonstrações contábeis; dessa forma Companhia reclassificou todo o saldo em aberto para o passivo circulante.

Em relação aos covenants não financeiros, a Administração destaca as principais cláusulas existentes, exclusivamente relacionadas a emissora Rio Alto Energias Renováveis e suas controladas, a seguir:

- Entrega de determinadas demonstrações contábeis e informações financeiras intermediárias;
- Dissolução, a liquidação ou a extinção de qualquer controlador;
- Ocorrência de protesto de títulos contra a Emissora e/ou qualquer de suas controladas;
- Decretação do vencimento antecipado de quaisquer obrigações;
- Aplicação, pela Emissora, dos recursos oriundos das Debêntures em destinação diversa das obras em andamento das usinas solares fotovoltaicas;

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

- Realização de redução de capital social;
- Fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, capitalização ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo; e
- Não obtenção, não renovação, cancelamento, cassação, revogação, suspensão ou perda definitiva de licenças das obras:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2024 (Consolidado)	859.614	1.462.446
Juros e variações monetárias	126.377	165.854
(-) Amortização de principal - Bancos Fiadores	-	(543.972)
(-) Operação descontinuada	-	(98.337)
(-) Amortização de juros - Bancos Fiadores	-	-
Saldos em 31/12/2025(Consolidado)	985.991	985.991
Juros e variações monetárias	86.864	86.864
(-) Amortização de principal	-	-
(-) Amortização de juros	-	-
Saldos em 30/06/2026(Consolidado)	1.072.855	1.072.855
Circulante	1.072.855	1.072.855
Não circulante	-	-

(a) Em decorrência do pedido de recuperação extrajudicial, em julho de 2025, os fiadores honraram plenamente a quitação antecipada das debêntures não conversíveis, pelo emitidas em outubro de 2022 pela Rio Alto STL Holding S.A.

(b) Em outubro de 2025, a Companhia perdeu os controles acionários das investidas Coremas Holding I e Coremas Holding II S.A., conforme Nota 5.

A primeira série das debêntures emitidas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A. são conversíveis em ações ordinárias e a segunda série composta por debêntures simples, não conversíveis em ações.

As debêntures das Coremas Holding S.A., Coremas Holding II S.A. e Rio Alto Energias Renováveis S.A. possuem como garantia a alienação fiduciária de 100% das ações da Coremas Holding S.A e Coremas Holding II S.A. bem como a totalidade dos direitos creditórios das emissoras. As cotas do Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto, que pertenciam a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda., também foram dadas como garantia, porém, com efeito suspensivo após a entrada em operação das usinas solares fotovoltaicas Coremas IV Geração de Energia SPE S.A., Coremas V Geração de Energia SPE S.A., Coremas VI Geração de Energia SPE S.A., Coremas VII Geração de Energia SPE S.A.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

20. Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	52.583	37.779
	52.583	37.779

Recebimentos antecipados referentes à venda de energia elétrica para entrega futura que estão em conformidade com o contrato, com previsão de entrega programada até 1º semestre de 2026.

21. Fianças a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fianças a pagar (i)	9	13	796.496	738.062
	9	13	796.496	738.062
Circulante	9	13	796.496	738.062
Não circulante	-	-	-	-

(i) Saldo a pagar aos Bancos fiadores referente honra parcial de fiança para pagamento da parcela de debentures. Para fins de pagamento aos fiadores, esse valor é corrigido pelo IPCA acrescido de juros de mora de 1% ao mês e multa de 2% sobre o valor da dívida. Em decorrência do pedido de recuperação extrajudicial, em julho de 2025, os bancos fiadores honraram plenamente a quitação antecipada das debentures não conversíveis, pelo valor total de R\$ 543.972, emitidas em outubro de 2022 pela Rio Alto STL Holding S.A.

O movimento dos financiamentos está representando a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31/12/2024	59.941
(+) Adições	583.348
(+) Juros e variações monetárias	94.773
Saldos em 31/12/2025	738.062
(+) Juros e variações monetárias	58.434
Saldos em 30/06/2026	796.496
Circulante	796.496
Não circulante	-

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

22. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

As demandas judiciais com probabilidade de perda provável são demonstradas a seguir:

	31/12/2024	Adição	(-) Perda de controle de investidas	Atualização monetária	31/12/2025	Adição/ Reversão	Atualização monetária	30/06/2026
Provisão para processos cíveis	12.893	86.621	(6.486)	2.584	95.612	(1.396)	(7.483)	86.733
Provisão para riscos trabalhistas	5.319	-	-	257	5.576	533	-	6.109
	18.212	86.621	(6.486)	2.841	101.188	(863)	(7.483)	92.841

Os montantes provisionados como contingências judiciais, sofreram atualização monetária pelo IPCA acumulado do período, até a data da reversão da provisão.

A seguir estão processos em arbitragem, sem estimativa ou perspectiva definidas sobre seu desfecho até a data de fechamento das presentes informações financeiras:

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

- A Nordic Power Partners executou a cobrança judicial de duas notas promissórias do empréstimo utilizado para construção das usinas de Coremas I, II e III. Os advogados avaliaram março de 2026 a causa como provável no montante de R\$ 67.785, em decorrência da execução judicial, os valores referentes a este processo que já estavam reconhecidos contabilmente como empréstimos de partes relacionadas (nota explicativa 10), foram atualizados e reclassificados para Provisão para demandas judicial para melhor apresentação.
- Cobrança de valores inadimplidos no fornecimento de transformadores de potência pela Santa Luzia III no montante de R\$ 16.243;
- Cobrança de valores inadimplidos contrato de empreitada para implementação da subestação de energia no Complexo Santa Luzia, no montante R\$ 4.303;
- Cobrança de valores inadimplidos de fornecedores diversos no Complexo Santa Luzia, no montante R\$ 19.085.

(b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Ação ordinário para suspensão dos das rescisões dos "CUSTs" por não pagamento no Complexo Santa Luzia, no valor de R\$ 4.010.

Declaração decorrente da insuficiência de lastro e da não apresentação das garantias financeiras perante a CCEE de R\$ 25.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

23. Patrimônio Líquido

23.1 Capital Social

A composição do capital social autorizado e integralizado em 30 de junho de 2026 está representada por ações ordinárias, como segue:

Sócios	Quantidade de ações	Valor em R\$	Percentual
Rafael Sanchez Brandão	36.450	16.996	33,82%
Edmond Chaker Farhat Jr	36.450	16.996	33,82%
Cooper Fundo de Investimentos em Ações	22.000	5.060	32,35%
	<u>94.900</u>	<u>39.052</u>	<u>100,00%</u>

Integralização de capital

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 1 de março de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$8.000, bem como o agrupamento das ações constitutivas. Desta forma, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia passou a ser de R\$31.571, totalmente subscrito e integralizado, sendo dividido em 46.000 de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 29 de outubro de 2025 foi realizada uma assembleia geral extraordinária que aprovou o aumento do capital social subscrito da Companhia no montante de R\$ 50.000, passando dos atual R\$ 31.571 para R\$ 81.571, mediante a emissão de 1.487.652 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão R\$ 33,61 cada uma, fixado nos termos do art. 170, §1º, I, da Lei das S.A., em tudo idênticas àquelas já existentes, as quais foram subscritas pela ST Energy Fundo de Investimento em Ações, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP.

Em 10 de novembro de 2025, às 14 horas, foi realizada uma assembleia geral extraordinária para retificação das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de outubro de 2025, acima mencionada, para aumento do capital social subscrito, em R\$ 10.000, passando então de R\$ 31.571 para R\$ 41.571, subscritas pela ST Energy Fundo de Investimento em Ações, correspondente a 297.530 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 33,61 cada uma, cuja a ATA até a data da emissão do relatório dos auditores independentes não havia sido registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP.

Em 10 de novembro de 2025, às 15 horas, foi realizada uma assembleia geral extraordinária para subscrição e integralização de 22.000 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão R\$ 0,23 cada uma, fixado utilizando como referência o critério previsto no art. 170, §1º, II, da Lei das Sociedades por Ações, correspondente ao valor de R\$ 5.060 subscritas e integralizadas pela Cooper Fundo de Investimentos em Ações, em 19 de novembro de 2025, cuja a ATA até a data da emissão do relatório dos auditores independentes não havia sido registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Em 26 de junho de 2026, às 15 horas, foi realizada uma assembleia geral extraordinária, que deliberou sobre a redução do capital subscrito no montante de R\$ 50.000.000, passando para R\$ 36.631.000 correspondendo a 68.000 ações. Concomitantemente aumentou o capital social em R\$ 2.421.000 mediante a emissão de 26.900 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Como consequência, o capital social da companhia passou a ser de R\$ 39.052.000, correspondente a 94.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

23.2. Reserva de incorporação

Em outubro de 2020, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. incorporou como aumento de capital as investidas do grupo, Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II. Desta forma, o capital social integralizado das investidas foi reconhecido como aumento de capital no Rio Alto Energias Renováveis S.A. (Controladora) e os prejuízos acumulados das investidas foram reconhecidos como acervo líquido de prejuízos incorporados, totalizando R\$ 20.706.

23.3. Resultado por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias e preferenciais (quando aplicável) em circulação no respectivo período. O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Prejuízo básico e diluído por ação				
Prejuízo líquido - R\$ mil	(157.920)	(117.053)	(157.920)	(117.053)
Quantidade de ações ordinárias	46.151	46.000	46.151	46.000
Prejuízo básico por ação	(3,42181)	(2,54463)	(3,42181)	(2,54463)

Em 30 de junho de 2026, existem debêntures conversíveis (Nota Explicativa nº 19) estes instrumentos diluidores não foram incluídos no cálculo do resultado por ação, conforme diretrizes do CPC 41 - Resultado por Ação, pois, conforme análise da administração, não havia nenhuma condição ou evento provável de conversibilidade das debêntures.

A Administração fez as análises das debêntures frente a sua probabilidade de conversão em ações bem como os possíveis impactos no valor Patrimonial da Companhia em cumprimento às normas nacionais de contabilidade CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Considerando o descrito na norma contábil, a Administração avaliou que com base nos contextos descritos das escrituras das debêntures e a não probabilidade de

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

ocorrência de um evento de liquidez confere as não necessidades adicionais de mensurações como Instrumento Patrimonial da Companhia.

24. Receitas

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Venda de energia	50.900	41.547	58.690	89.560
Locações (a)	-	-	-	-
Serviços de construção	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	4	-
Receita bruta	50.900	41.547	58.694	89.560
(-) ISS	-	-	-	-
(-) PIS	(766)	(776)	(1.096)	(1.529)
(-) COFINS	(3.561)	(3.536)	(5.043)	(7.040)
(-) INSS	-	-	-	-
Deduções sobre a receita	(4.327)	(4.312)	(6.139)	(8.569)
Receita operacional líquida	46.573	37.235	52.555	80.991

25. Natureza dos custos e das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Compra de energia elétrica	-	-	-	-	(24.092)	(14.430)	(28.752)	(41.122)
Depreciação	(41)	(28)	(81)	(56)	(6.181)	(11.927)	(12.360)	(16.442)
Tarifa de Transmissão de Energia (a)	-	-	-	-	(3.242)	(3.321)	(4.000)	(7.077)
Frete e carretos	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Locações	(112)	458	(112)	-	(2.229)	(1.433)	(3.427)	(2.996)
Seguros	-	-	-	(6)	(63)	(209)	(126)	(453)
Serviços de terceiros	(911)	(388)	(1.680)	(819)	(3.919)	(3.892)	(7.674)	(5.327)
Taxas	(247)	(248)	(249)	(248)	(620)	(661)	(1.060)	(896)
Viagens e estadias	-	-	-	-	(72)	(69)	(132)	(180)
Outras receitas e despesas	(131)	(15)	(145)	(89)	(516)	480	(1.114)	(1.652)
Salários e encargos	(96)	(86)	(211)	(170)	(1.381)	(1.675)	(2.768)	(4.245)
Provisão de contingência	-	(471)	-	(471)	10.955	(6.065)	5.140	(14.369)
Perda na venda de imobilizado	-	-	-	-	-	(1.055)	-	(1.055)
Pró-labore	(72)	(48)	(192)	(120)	(72)	(48)	(192)	(120)
Total	(1.610)	(826)	(2.670)	(1.979)	(31.432)	(44.309)	(56.465)	(95.937)
Custo operacionais	-	-	-	-	(32.665)	(29.301)	(44.214)	(62.579)
Despesas gerais e administrativas	(1.480)	(826)	(2.527)	(1.979)	(9.723)	(8.943)	(17.391)	(18.989)
Outras receitas e despesas operacionais	(130)	-	(143)	-	10.955	(6.065)	5.140	(14.369)
Total	(1.610)	(826)	(2.670)	(1.979)	(31.433)	(44.309)	(56.465)	(95.937)

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

(a) Tarifas referente a conexão e uso da rede de transmissão e distribuição de energia, conforme contrato firmado com o órgão regulador ANEEL.

26. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Descontos obtidos	1	-	1	-	437	323	607	684
Juros Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Recuperação de despesas	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-	-	222	306	833	428
Variações monetárias ativas	-	-	-	-	4.820	8.436	12.425	24.014
(+) Ganhos de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de receitas financeiras	1	-	1	-	5.479	9.065	13.865	25.126
	-	-	-	-	-	1		
Custo de emissão de debêntures	-	-	-	-	23	(243)	-	(454)
Despesa financeira sobre arrendamentos	-	-	-	-	(29)	(26)	(29)	(41)
Encargos financeiros	-	-	-	-	(1)	1.849	(1)	(704)
Fianças e comissões bancárias	-	-	-	-	4.837	(180)	(1)	(2.553)
IOF	(67)	(30)	(135)	(79)	32.085	43.668	(9.639)	(4.796)
Juros debêntures (a)	(45.140)	(1)	(86.864)	(27.747)	(49.327)	(59.148)	(86.864)	(64.902)
Juros de mora e multas	(2)	(5)	179	(10)	(42.996)	(447)	(50.979)	(8.726)
Juros sobre empréstimos (b)	-	-	-	-	(15.086)	(16.967)	(15.086)	(16.967)
Remensuração contratos de arrendamento	-	-	-	-	32	178	-	-
Tarifas	(10)	(102)	(29)	(153)	1.214	2.000	(66)	(540)
Variações monetárias passivas	-	-	-	-	(5.207)	(7.897)	(5.207)	(7.897)
Total de despesas financeiras	(45.219)	(138)	(86.849)	(27.989)	(74.455)	(37.211)	(167.872)	(107.578)
Resultado financeiro	(45.218)	(138)	(86.848)	(27.989)	(68.976)	(28.146)	(154.007)	(82.452)

(a) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora foram capitalizados como custo de construção até o ano de 2024, conforme CPC 20R1 (Nota Explicativa nº 12 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados na construção dos ativos qualificáveis (usinas fotovoltaicas).

27. Informações sobre segmentos

Os ativos da Companhia estão substancialmente relacionados ao segmento de geração de energia. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia como passível de reporte.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

28. Instrumentos financeiros

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nível</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativos financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Aplicações financeiras	2	-	-	41.883	41.883
Instrumentos financeiros	2	-	-	-	-
<u>Custo amortizado</u>					
Equivalentes de caixa	2	-	-	605	4.346
Caixa restrito	2	-	-	6.315	5.359
Créditos com partes relacionadas		8.581	8.892	1.901	1.779
Contas a receber		-	-	15.805	15.435
Passivos financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Instrumentos financeiros		-	-	-	-
<u>Custo amortizado</u>					
Empréstimos e financiamentos		-	-	316.754	320.900
Fianças a pagar	9	9	13	796.496	738.062
Fornecedores		4.202	4.376	274.835	270.219
Partes relacionadas		366.506	362.683	1.596	338
Debêntures		1.072.855	985.991	1.072.855	985.991
Arrendamentos		-	-	838	927

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.

b) Identificação dos principais instrumentos financeiros

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

A Companhia realiza operações de hedge de curto prazo, utilizando contratos de NDF (Non-Deliverable Forward) para manutenção do câmbio nas obrigações de curto prazo, referente pagamentos das importações em andamento dos equipamentos a serem implantados nas usinas solares fotovoltaicas.

A gestão de instrumentos financeiros está aderente à Política de Gestão Integral de Riscos e Diretrizes de Riscos Financeiros da Companhia. Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento destes riscos, fazem parte do monitoramento dos riscos financeiros adotados pelo Companhia; em 31 de dezembro de 2025, não havia instrumentos financeiros derivativos a serem liquidados em datas subsequentes.

c) Financiamentos Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período findo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos				
Circulante	-	-	9.401	8.809
Não circulante	-	-	307.353	312.091
Fianças a pagar				
Circulante	-	-	796.496	738.062
Não circulante	-	-	-	-
Arrendamento mercantil				
Circulante	-	-	835	828
Não circulante	-	-	3	99
Debêntures				
Circulante	1.072.855	985.991	1.072.855	985.991
Não circulante	-	-	-	-
Dívida total	1.072.855	985.991	2.186.943	2.045.880
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	(605)	(4.346)
Dívida líquida	1.072.855	985.991	2.186.338	2.041.534
Patrimônio líquido	(1.453.217)	(1.297.173)	(1.453.217)	(1.297.173)
Índice de endividamento líquido	-74%	-76%	-150%	-157%

A Companhia possui contratos de empréstimos, e estes contratos estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants" não financeiros), aos qual a Administração realiza um acompanhamento para garantir seus cumprimentos, para maiores detalhes vide Notas Explicativas nos 18 e 19.

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

O valor contábil dos empréstimos, considerando os instrumentos financeiros aplicáveis, e das debêntures tem suas taxas atreladas à variação da TJLP, do CDI e IPCA e se aproximam do valor de mercado.

d) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

- (i) Risco de taxas de juros: a atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação do IPCA e do CDI;
- (ii) Risco de captação: a Companhia poderá no futuro enfrentar dificuldades na captação de recursos com custos e prazos de pagamento adequados a seu perfil de geração de caixa e/ou a suas obrigações de dívida;
- (iii) Risco de garantia: a Companhia está exposta a risco de garantias, relacionadas as debêntures emitidas pela controladora Rio Alto Energias Renováveis e as controladas Coremas Holding e Coremas Holding II (Nota Explicativa nº 19);
- (iv) Risco de liquidez: as principais fontes de caixa da Companhia são provenientes de empréstimos e partes relacionadas, até o início da operação das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII;
- (v) Gestão de capital: os objetivos da Companhia e das suas Controladas são de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir os seus custos financeiros e os riscos de sua exposição cambial, além de administrar seu capital de forma a garantir que todas as obrigações de curto prazo sejam atendidas.

e) Análise de sensibilidade

A Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio, bem como uma análise de sensibilidade qualitativa. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente.

A Administração avalia periodicamente as cláusulas restritivas de suas operações de financiamento de forma a garantir que todas sejam atendidas.

Para fins de definição de um cenário base da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, índice de preços e variação cambial, utilizamos as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico-financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado.

Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, a seguir demonstrada, para os itens atrelados a índices variáveis, considera:

Cenário base: os saldos de 30 de junho de 2026 foram recalculados, com base na cotação da taxa de juros (curva Pré-DI) e taxa de câmbio (dólar futuro), apurada em março de 2026, conforme divulgado na B3, que são informadas nos quadros de risco de juros e variação cambial; e foram aplicadas as variações negativas 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II):

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Operação	Saldos em 30/06/2026	Cenário Base	Cenário I	Cenário II
Debêntures				
IPCA + 7%aa(juros)	1.072.855	1.118.559	1.129.985	1.141.410
Empréstimo				
BNB IPCA	316.754	330.248	333.621	336.995
Efeito líquido da variação no resultado financeiro	1.389.609	1.448.806	1.463.606	1.478.405

Premissas	Aumento Taxa DI / IPCA	Aumento Taxa DI / IPCA	Aumento Taxa DI / IPCA
	EURIBOR Positiva	EURIBOR Positiva	EURIBOR Positiva
	Alta do Euro	Alta do Euro	Alta do Euro
Fator médio diário IPCA	1,0426	1,05325	1,0639
EURIBOR 3m	2,32%	2,91%	3,49%
Cotação EURO	5,899	7,3738	8,8485

f) Análise de sensibilidade de variação cambial

Exposição de moeda	30/06/2026
	USD
NDF (USD)	-
Compromisso futuros	-
Fornecedores estrangeiros	20.884
Adiantamento de importação	-
Valor total	20.884

	25%	50%	
Exposição cambial passiva	20.884	(27.025)	(54.049)
PTAX 30/06/2026	5,18	6,47	7,76

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

29. Informações suplementares do fluxo de caixa - mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, Item nº 44 (a), demonstramos a seguir a conciliação da atividade de financiamento do fluxo de caixa:

	Controladora		Alterações não caixa			30/06/2026
	31/12/2025	Fluxo de caixa	Adições	Juros / variações	Baixas / amortizações	
Debêntures (a)	985.991	-	-	86.864	-	1.072.855
Total	985.991	-	-	86.864	-	1.072.855

(a) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora são capitalizados como custo de operação, conforme CPC 20 (Nota Explicativa nº 12 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados para a construção de ativos qualificáveis (usinas solares fotovoltaicas).

	Consolidado		Alterações não caixa			30/06/2026
	31/12/2025	Fluxo de caixa	Adições	Juros / variações	Baixas / amortizações	
Debêntures (b)	985.991	-	-	86.864	-	1.072.855
Financiamentos (c)	320.900	(4.774)	-	628	-	316.754
Fianças a pagar	738.062	-	-	58.434	-	796.496
Empréstimos partes relacionadas	338	-	-	1.258	-	1.596
Passivos de arrendamentos	927	(118)	-	29	-	838
Total	2.046.218	(4.892)	-	147.213	-	2.188.539

b) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora e suas controladas são capitalizados como custo de operação, conforme CPC 20 (Nota Explicativa nº 12 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados para a construção de ativos qualificáveis (usinas solares fotovoltaicas);

c) Referem-se aos financiamentos junto ao Banco do Nordeste para a construção das usinas do complexo solar de Coremas. Como todos os recursos foram diretamente atribuídos aos ativos qualificáveis, as despesas financeiras relacionadas com esses contratos foram capitalizadas conforme CPC 20.

30. Compromissos assumidos

Os compromissos assumidos da Rio Alto Energias Renováveis S.A. e suas controladoras, estão relacionados à venda de energia de longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Empresa	Data assinatura	MWm	Data Início	Data fim
STL V	22/10/2021	5	01/01/2024	31/12/2033
STL VI	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL VIII	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL IX	22/10/2021	4	01/01/2024	31/12/2033
STL I	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL II	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL III	11/08/2021	9	01/01/2023	31/12/2032
STL V	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL I	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL II	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL III	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL IV	24/05/2022	11	01/01/2025	31/12/2039
STL X	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XI	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIV	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XV	24/05/2022	12,14	01/01/2025	31/12/2039
STL XVI	24/05/2022	12,86	01/01/2025	31/12/2039
STL XVII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XVIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL I	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
STL II	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
RAER	01/12/2020	30	01/01/2024	31/12/2038

31. Seguros

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros está demonstrada a seguir:

Modalidade	Entidades	Vigência	Importância segurada	Prêmio
Fiança Locatícia	Rio Alto Serviços e Construções Ltda.	10/09/2021 a 09/09/2026	1.064	171
Garantia Fiel Cumprimento	Rio Alto UFV Stl XXVI Spe Ltda.	25/01/2023 a 14/04/2027	7.235	435
Garantia Fiel Cumprimento	Rio Alto UFV Stl XXVII Spe Ltda.	25/01/2023 a 14/04/2027	8.122	488

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**32. Eventos subsequentes****a) Prorrogação do Stay Period das RE**

Em 09 de janeiro de 2026, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, prorrogando o “stay period” do plano de recuperação judicial e seus efeitos, por mais 180 dias para as companhias STL V, STL VII e STL IX.
Em 15 de janeiro de 2026, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, prorrogando o “stay period” do plano de recuperação judicial e seus efeitos, por 60 dias, contados de 08/01/2026 a 08/03/2026 para o Grupo Rio Alto.

b) Tutela Cautelar em Caráter Antecedente Preparatória de Recuperação Judicial

Em 09 de março de 2026, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, deferindo Tutela Cautelar Antecedente determinando: a) suspensão, pelo prazo de 60 dias, de todas as ações, execuções e medidas constritivas em face das empresas do Grupo Rio Alto que consta da RE; b) reversão integral do desligamento das SPes do Complexo Santa Luzia durante a vigência da tutela; c) suspensão dos registros de energia relacionados aos PPAs do ambiente de contratação livre durante a vigência da tutela.

c) Perda de objeto das RE

Em 18 de março de 2026, foi protocolado Pedido de Perda de Objeto perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, processo nº1024422-42.2025.8.26.0100, em razão do ajuizamento de Tutela Cautelar Antecedente, que passou a concentrar as medidas de reestruturação. Os autos estão conclusos para deliberação do Juízo.

d) Pedido de Recuperação Extrajudicial

Em 12 de maio de 2026, o Grupo Rio Alto ajuizou pedido de homologação de seus respectivos planos de recuperacao extrajudicial (“Recuperacao Extrajudicial” e “Planos”), nos termos do artigo 161 da LFR, perante o Juízo da Reestruturação, distribuído sob o nº 4034764-27.2026.8.26.0100.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Rio Alto Energias Renováveis S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Alto Energias Renováveis S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo nos períodos findos em 30 de junho de 2026 no montante de R\$ 157.920 mil (R\$ 117.053 mil em 30 de junho de 2025), apresentou em 30 de junho de 2026, patrimônio líquido a descoberto no montante de R\$ 1.453.217 mil (R\$ 1.297.173 mil em 31 de dezembro de 2025) e capital circulante líquido negativo, em 30 de junho de 2026, totalizando R\$ 1.086.186 (R\$ 998.658 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$ 2.298.547 (R\$ 2.118.980 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado, respectivamente. Além disso, conforme apresentado na nota explicativa 30(a), a Companhia protocolou pedido de recuperação extrajudicial. Esse evento, juntamente com outros assuntos descritos anteriormente, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de a Companhia continuar em operação. Nossa conclusão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada – informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2026, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e de sua controlada, cuja apresentação nas demonstrações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e com os respectivos registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2026.

PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC – PE – 000680/O-0

PAULO DE TARSO MACEDO MALTA

Assinado de forma digital por PAULO DE TARSO MACEDO MALTA JUNIOR:03290221482

JUNIOR:03290221482 Dados: 2026.08.05 09:58:12 -03'00'
Paulo de Tarso M. Malta Junior
Contador – CRC – PE – 0018346/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Eu, EDMOND CHAKER FARHAT JUNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Emilio Pedutti, no 230, Vila Progredior, CEP 56.130-010, portador da Cédula de Identidade RG nº 23.866.869-1 e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob o nº 255.935.868-96, na qualidade de Diretor Presidente da Rio Alto Energias Renováveis S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 38.199.406/0001-18, com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 1600, CEP 04543-000 ("Companhia"), declara, nos termos do Artigo 27, Parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2026; e (b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 05 de agosto de 2026

EDMOND CHAKER FARHAT JUNIOR
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Eu, RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO, brasileiro, casado, analista econômico, portador da cédula de identidade RG nº 30.348.736-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob o nº 298.388.818-56, na qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Rio Alto Energias Renováveis S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 38.199.406/0001-18, com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 1600, CEP 04543-000 ("Companhia"), declara, nos termos do Artigo 27, Parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2026; e (b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 05 de agosto de 2026

RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores